



# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19

SANTA CATARINA

DADOS DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 16 (18/04/2021 A 24/04/2021)  
BOLETIM PUBLICADO EM 28/04/2021



# RESUMO SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 16

## ESTADO

- Casos confirmados: 871.982
- Taxa de incidência: 12.170 (100.00 hab.)
- Na SE 16 foram registrados 17.265 casos novos (média 2.805 casos/dia) segundo a data de divulgação e 4.520 casos novos (média de 646 casos/dia) segundo a data de início de sintomas
- Óbitos confirmados: 13.085
- Taxa de mortalidade: 182 (100.000 hab.)
- Na SE 16 foram registrados 544 óbitos (média 77 óbitos/dia) segundo a data de divulgação e 396 óbitos (média de 56 óbitos/dia) segundo a data do óbito.
- Taxa de letalidade: 1,50%
- As regiões de Laguna, Grande Florianópolis e Carbonífera apresentaram as maiores taxas de incidência cumulativas do Estado
- As taxas de mortalidade são maiores nas regiões de Laguna, Oeste e Xanxerê

## INTERNAÇÕES

- 59.856 casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), destes 44.856 (75%) confirmaram para COVID19 entre 2020 e 2021
- 15.390 casos de SRAG internaram em UTI e 12.005 (78%) eram confirmados para COVID-19
- Um a cada 4 casos de SRAG por COVID-19 internaram em UTI
- 77% das internações fizeram uso de suporte ventilatório e 20% fizeram uso de suporte ventilatório invasivo
- As internações por COVID-19 foram maiores nas regiões da Grande Florianópolis, Nordeste e Foz do Rio Itajaí

## GRUPOS POPULACIONAIS

- 23,8% de casos confirmados ocorreram na faixa etária de 30-39 anos
- 27% dos óbitos ocorreram na faixa etária entre 70-79 anos
- 58% dos óbitos pertencem ao sexo masculino
- A chance de óbito é 210% maior entre as pessoas com alguma comorbidade
- 60% da primeira dose da vacina foram aplicadas em pessoas do sexo feminino
- 82,7% das pessoas acima de 80 anos tomaram a primeira dose da vacina e a taxa de cobertura vacina neste grupo é de 46%

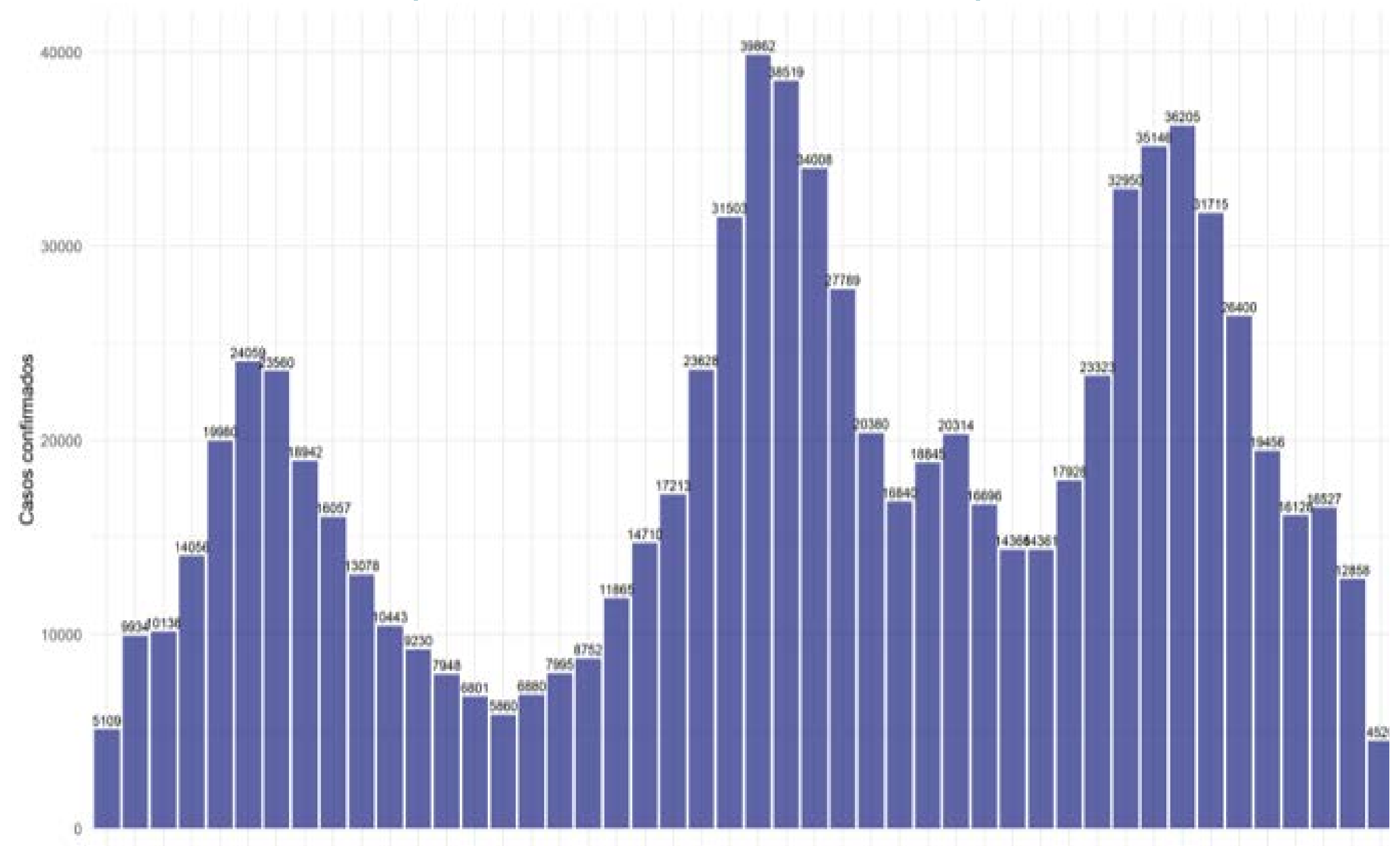
# CASOS CONFIRMADOS

A SE 16 foram registrados 4.520 novos casos, segundo a data de início de sintomas, em média 646 casos por dia (figura 1).

Após dois picos de casos, entre as SE 28 e 31 e as SE 46 e 50, um terceiro aumento, de magnitude expressiva, se iniciou na SE 05 de 2021.

A partir da SE 10 o número de casos inicia uma queda que se mantém nas semanas subsequentes.

## 1. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DE INÍCIO DE SINTOMAS, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.  
Notas: Dados atualizados em 24/04/2021 - Dados sujeitos a alterações

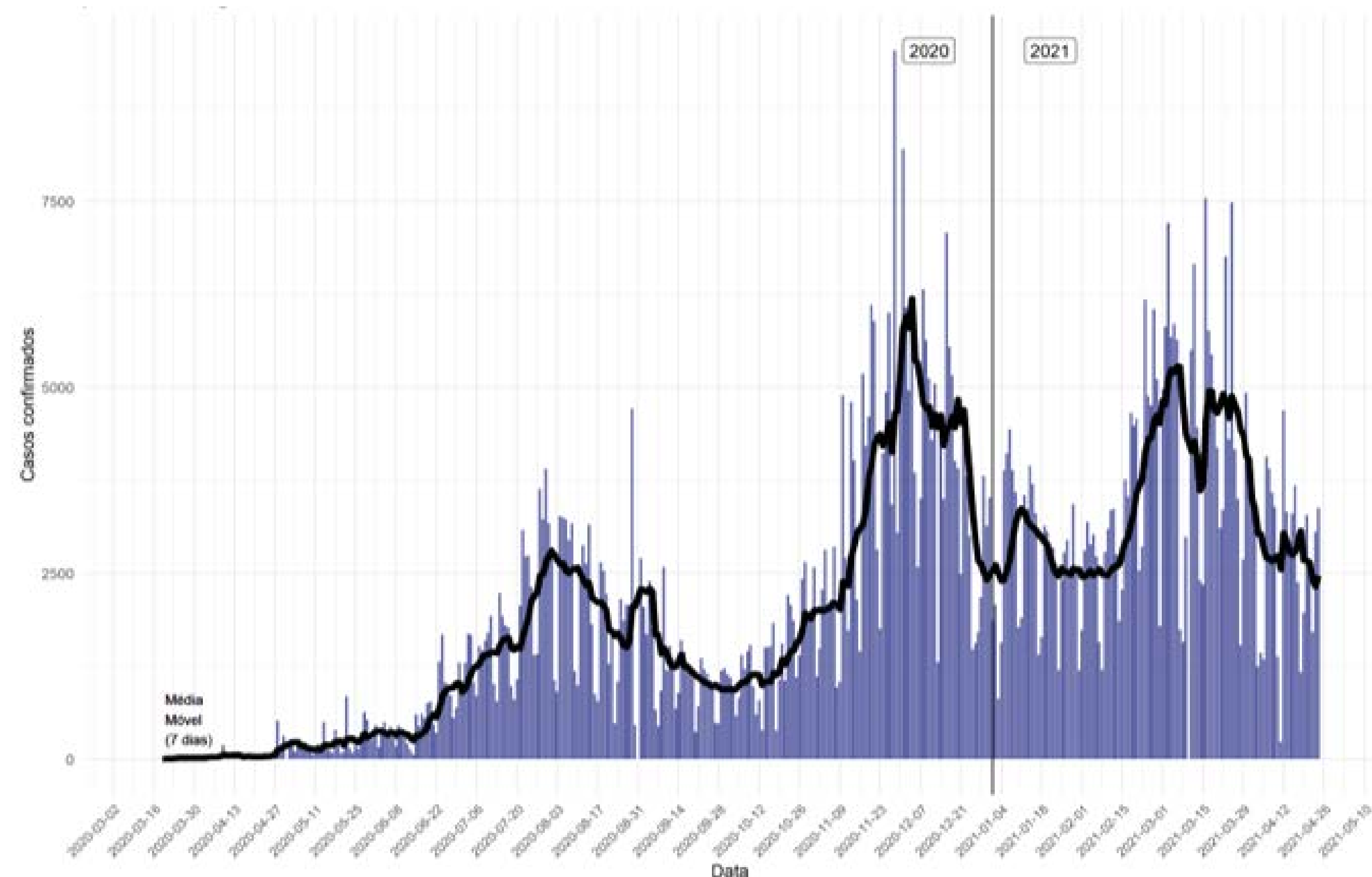
# CASOS CONFIRMADOS

A figura 2 mostra a média móvel de casos (linha) e o número de casos novos segundo a data de divulgação (barra).

No período correspondente a SE 16 foram registrados 17.265 casos novos, em média 2.805 casos novos por dia, segundo a data de divulgação.

A média móvel dos casos começa a apresentar queda em 29 de março de 2021, momento em que eram registrados em média 5.000 casos diários.

## 2. MÉDIA MÓVEL E NÚMERO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2020-2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.  
Notas: Dados atualizados em 24/04/2021 - Dados sujeitos a alterações

# ÓBITOS CONFIRMADOS

Ao total o Estado confirma 13.805 óbitos.

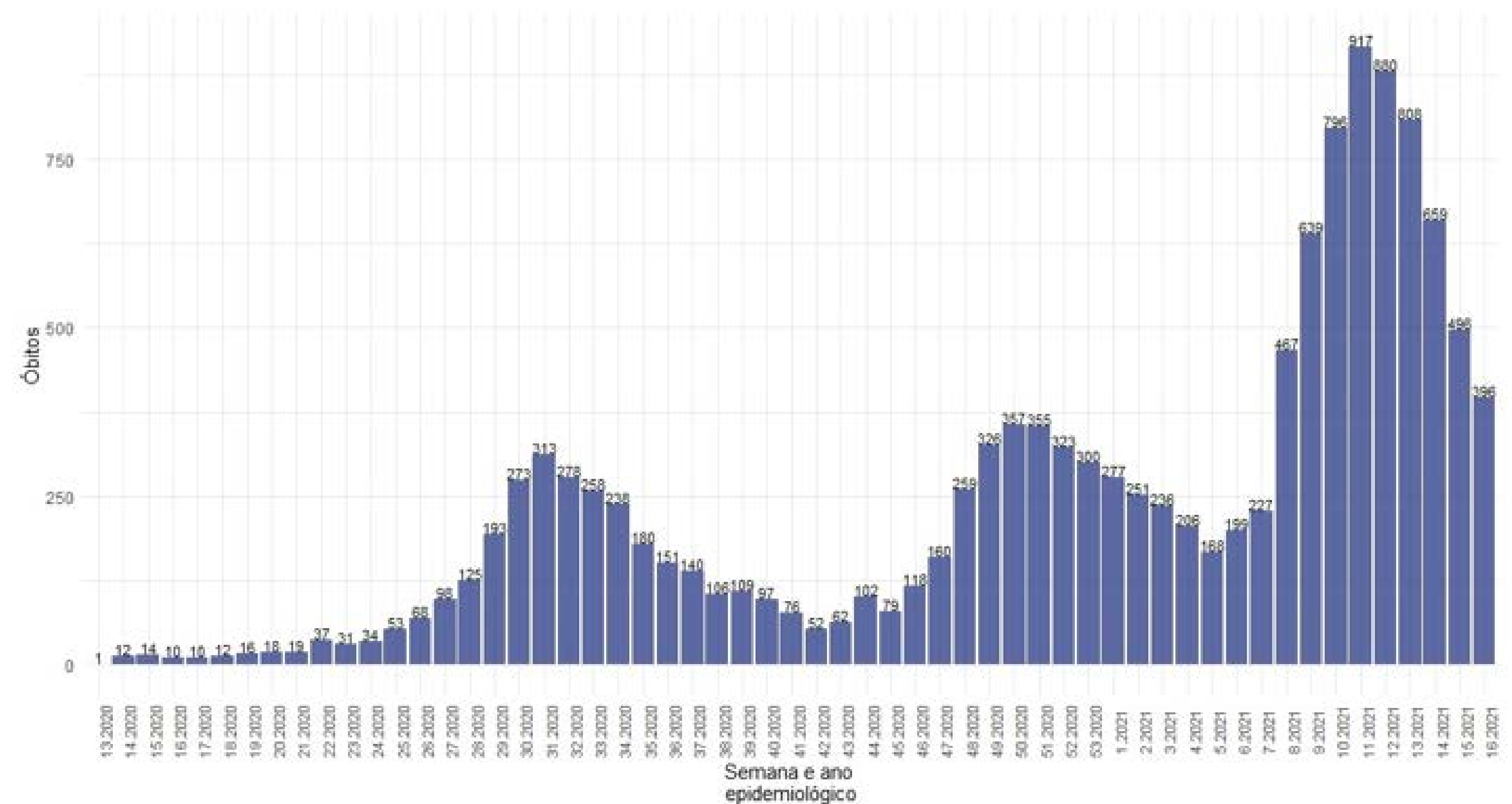
Na SE 16 foram registrados 396 óbitos, segundo a data do óbito, em média 56 por dia.

Após dois picos de óbitos, entre as SE 29 e 35 e as SE 48 e 53, um terceiro aumento, de magnitude expressivamente superior as anteriores, se iniciou na SE 06 de 2021 causando o esgotamento dos leitos de UTI no Estado.

Apesar do maior aumento de casos registrados tenha ocorrido nas SE 46 à 50 de 2020, os óbitos foram mais expressivos nos infectados na SE 05 de 2021. Mostrando a maior letalidade dos casos no último pico de infecção por Covid-19.

Os óbitos tem apresentado queda após a SE 12.

## 3. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE ÓBITOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DO ÓBITO, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.  
Notas: Dados atualizados em 24/04/2021 - Dados sujeitos a alterações



# ÓBITOS CONFIRMADOS

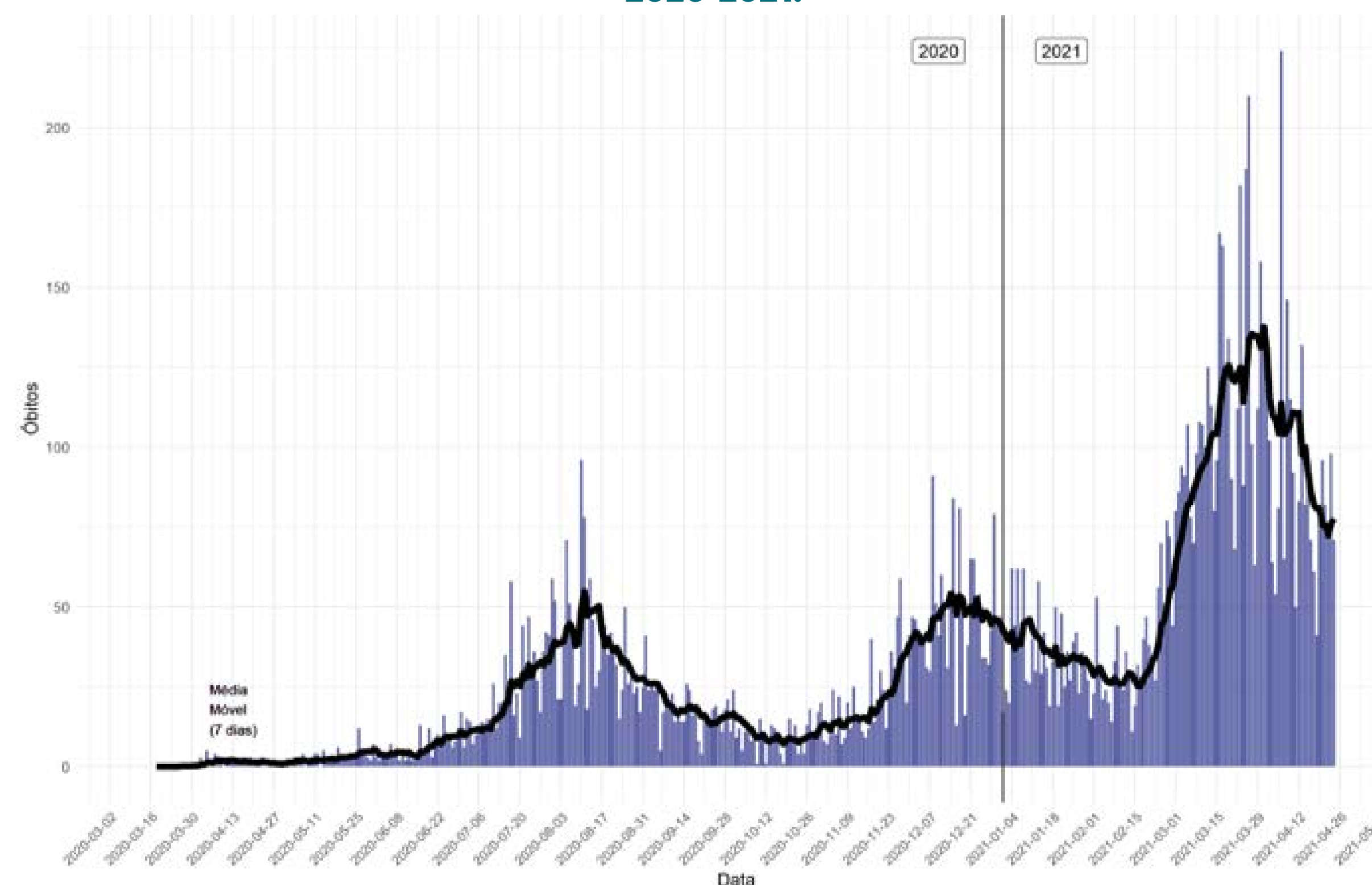
A figura 4 mostra a média móvel dos óbitos (linha) e o número de óbitos segundo a data de divulgação (barra).

Na SE 16 foram registrados 544 óbitos (média 77 óbitos/dia) segundo a data de divulgação.

A média móvel dos óbitos indica a primeira queda no número de mortes desde o início do seu crescimento na SE 6.

A queda é observada a partir de 12/04/2021.

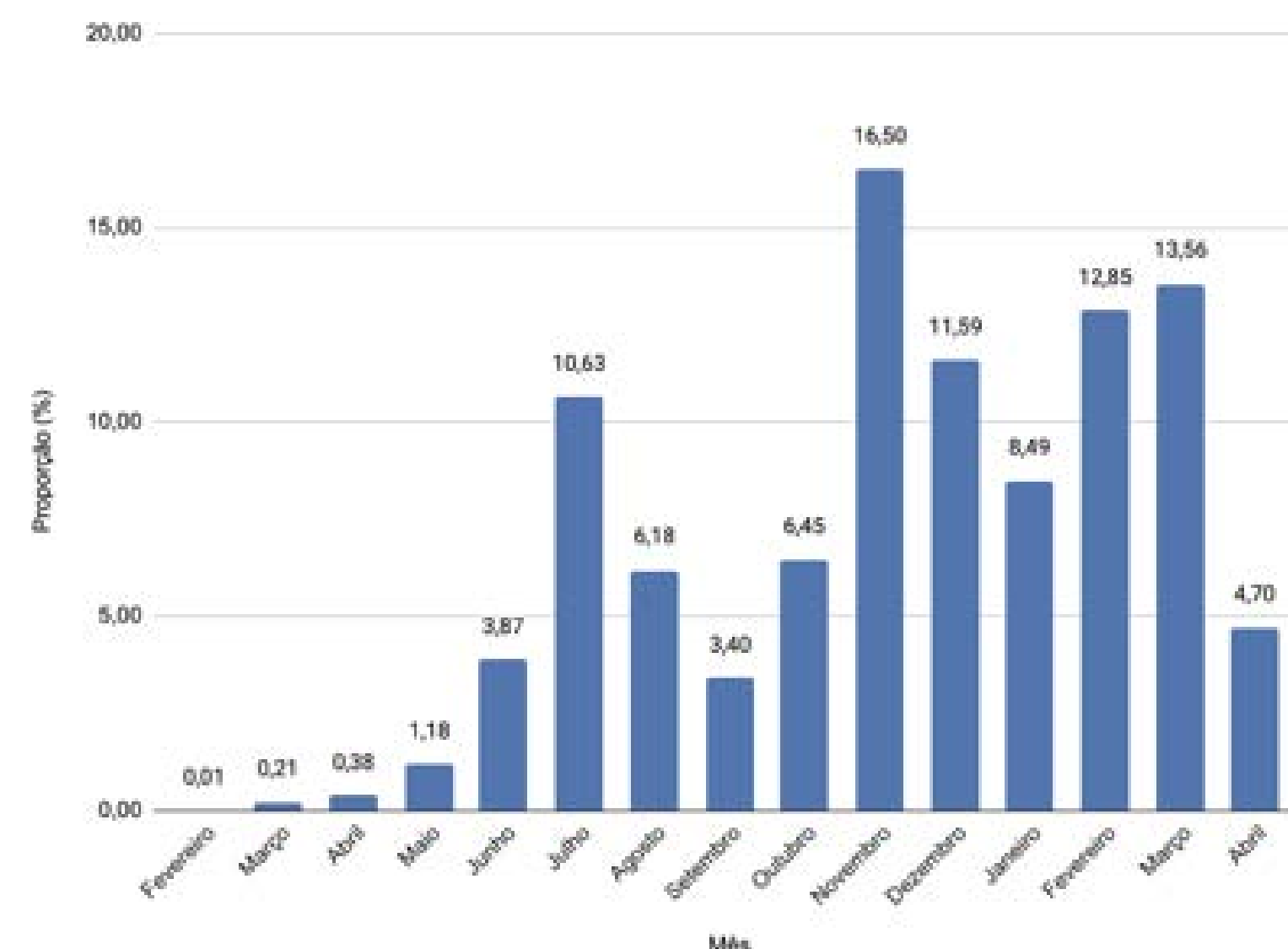
## 4. MÉDIA MÓVEL E NÚMERO DE ÓBITOS POR COVID-19, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2020-2021.



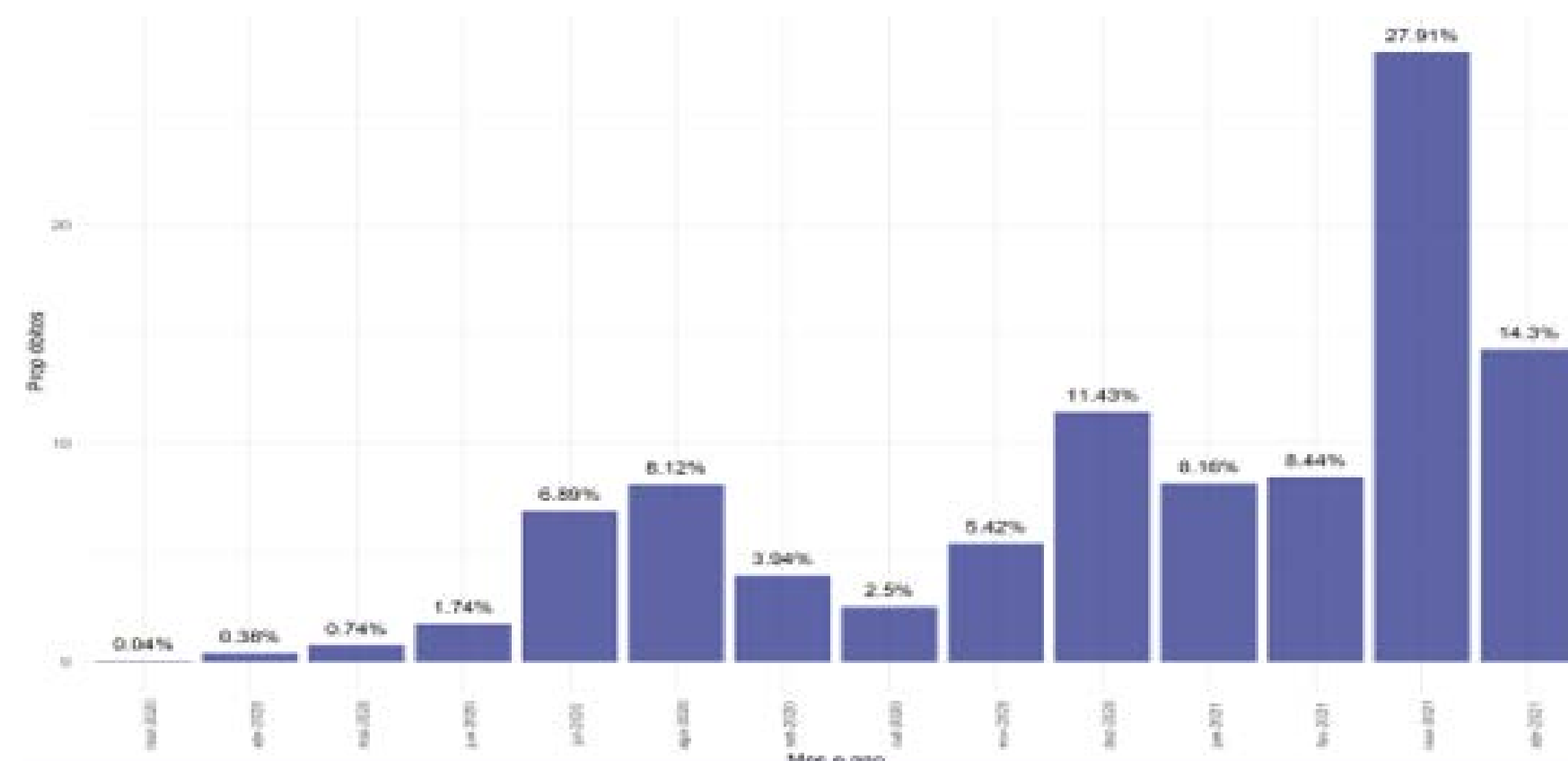
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados. Notas: Dados atualizados em 24/04/2021 - Dados sujeitos a alterações

# ANÁLISE POR MÊS

## 5. PROPORÇÃO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO O MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS, 2020-2021.



## 6. PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE COVID-19, SEGUNDO O MÊS DE OCORRÊNCIA DO ÓBITO, 2020-2021.

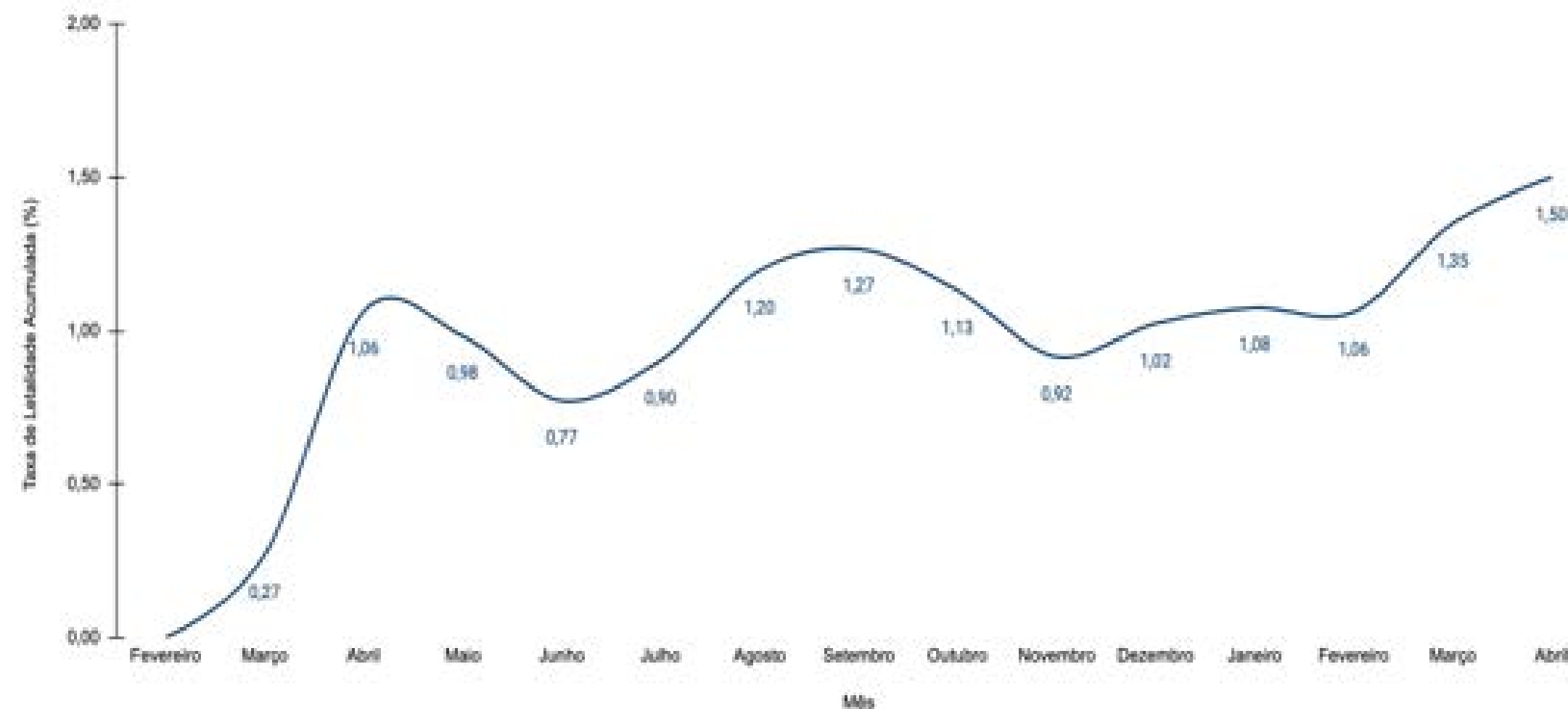


A proporção de casos de COVID-19 foi maior no mês de novembro de 2020 (16%), no entanto os casos notificados nos primeiros quatro meses de 2021 já somam 42% de todas as notificações, quase metade se comparado com o ano de 2020. O mês de março de 2021 registrou a maior ocorrência de óbitos, totalizando 28% entre todos os registrados ao longo da pandemia.

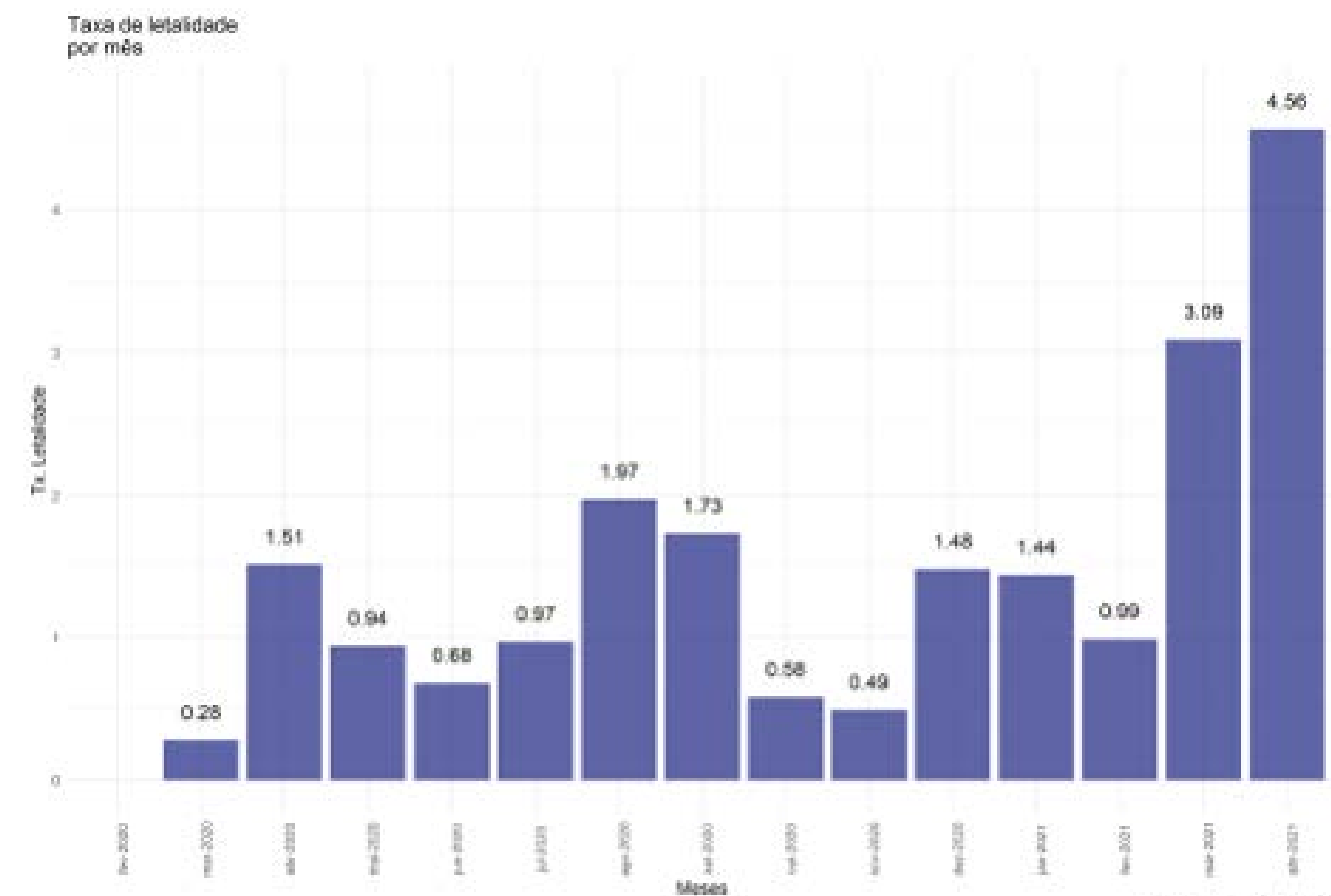
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados. Notas: Dados atualizados em 24/04/2021 - Dados sujeitos a alterações

# TAXA DE LETALIDADE

## 7. TAXA DE LETALIDADE ACUMULADA, SANTA CATARINA, 2020-2021.



## 8. TAXA DE LETALIDADE POR MÊS, SANTA CATARINA, 2020-2021.



A taxa de letalidade acumulada atingiu 1,50% em abril de 2021.

O mês de março de 2021 encerrou com a taxa de letalidade de 3,1% e abril em 4,56% (abril com dados parciais).

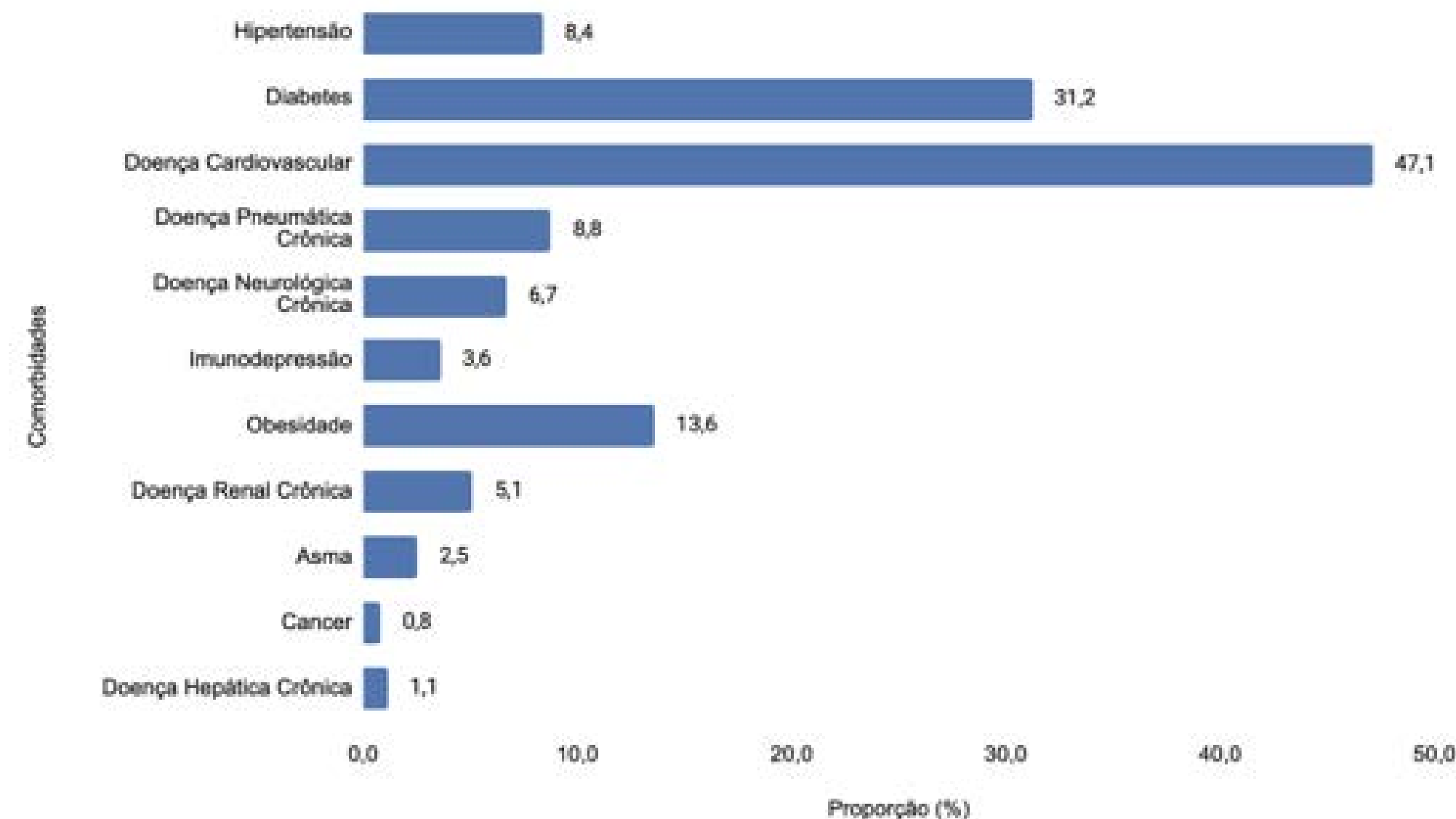
A taxa de letalidade de abril de 2021 é o dobro quando comparada com a letalidade de dezembro de 2020.

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados. Notas: Dados atualizados em 24/04/2021 - Dados sujeitos a alterações

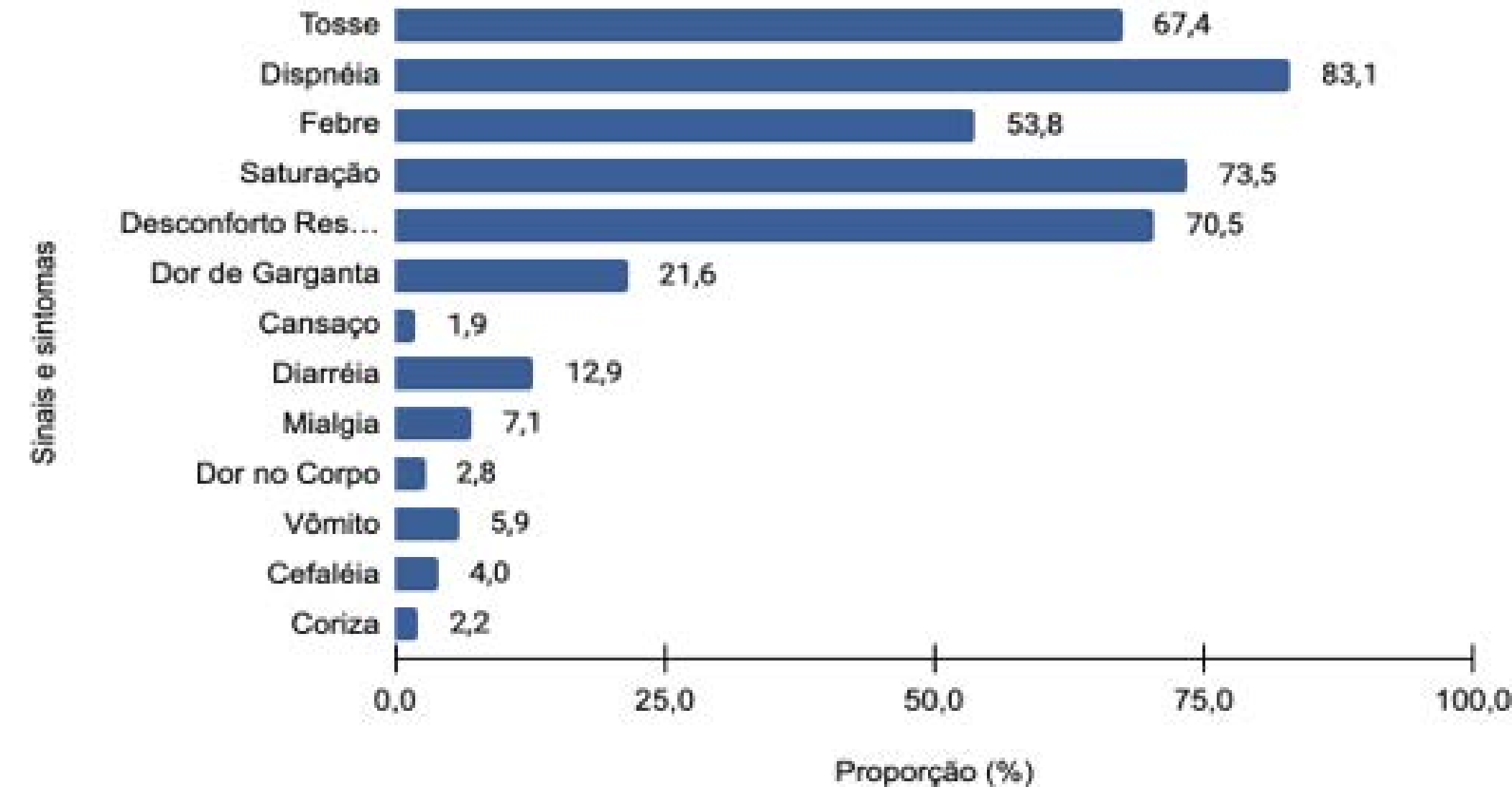


# COMORBIDADES E SINTOMAS ENTRE OS ÓBITOS

9. FREQUÊNCIA DE COMORBIDADES ENTRE OS ÓBITOS DE COVID-19, SANTA CATARINA, 2020-2021.



10. FREQUÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS ENTRE OS ÓBITOS DE COVID-19, SANTA CATARINA, 2020-2021.



A comorbidade mais frequente entre os óbitos é a doença cardiovascular presente em 47,1%.  
A *Diabetes Mellitus* tem a segunda maior frequência, presente em 31,2% dos óbitos.  
A presença de dispnéia, desconforto respiratório, saturação de oxigênio <95% e tosse foram os sintomas mais frequentes entre as pessoas que foram a óbito.

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados. Notas: Dados atualizados em 24/04/2021 - Dados sujeitos a alterações

# CASOS POR FAIXA ETÁRIA

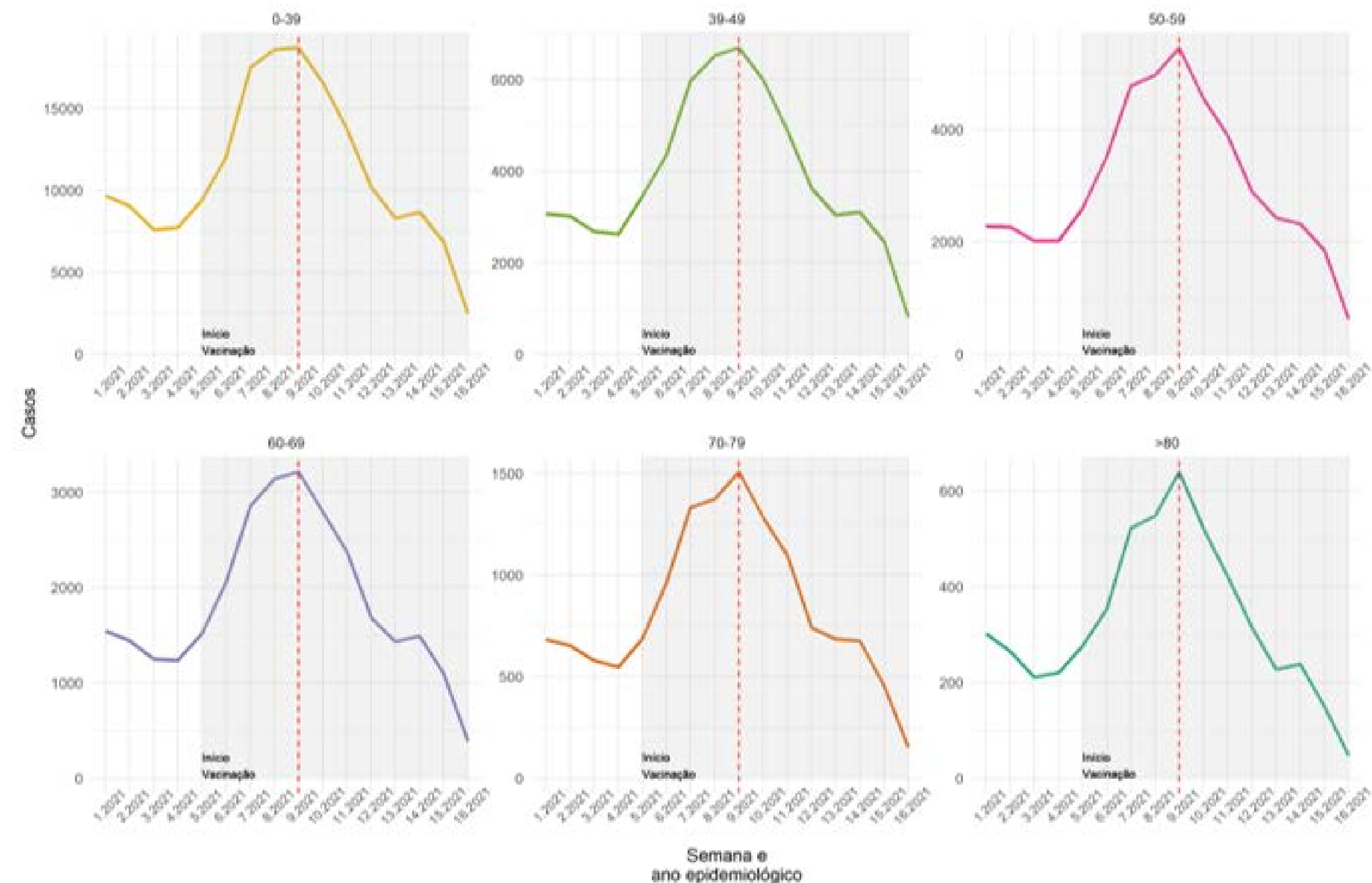
A análise dos casos por faixa etária indica o crescimento acelerado a partir da SE 4 para todos os grupos de idade.

As faixas etárias de 30 a 39 anos, 60 a 69 anos, 70 a 79 anos e 80 ou mais dobraram o número de casos entre a SE 4 e a SE 9.

Na SE 9 iniciaram as medidas restritivas no Estado e os dados mostram queda em todas as faixas de idades até a SE 13, onde os casos mostram pequeno aumento.

A partir da SE 14 os dados devem ser analisados com parcimônia, visto que este período ainda será atualizado.

## 11. NÚMERO ABSOLUTO DE CASOS CONFIRMADOS, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2021.



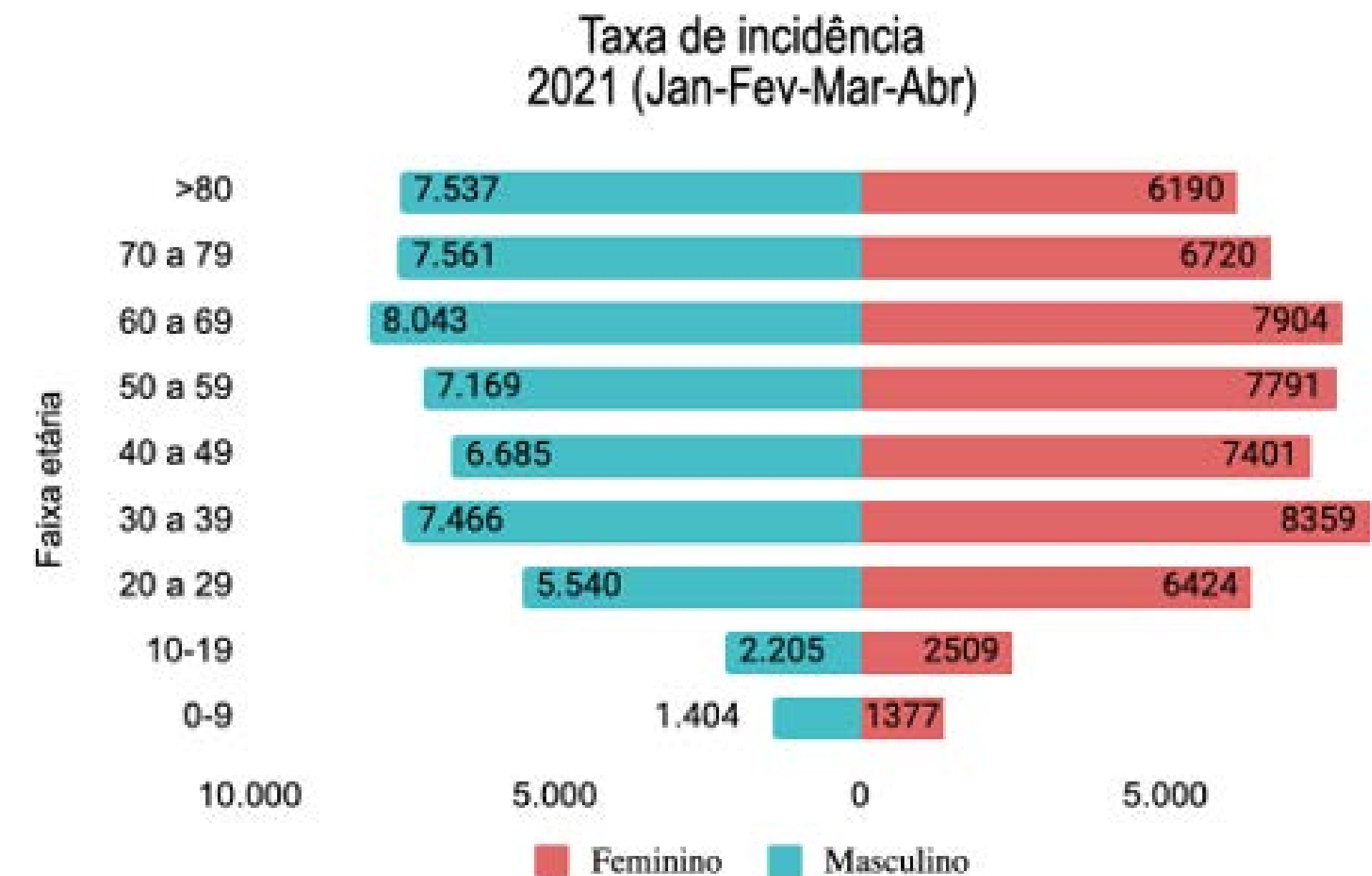
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.  
Notas: Dados atualizados em 24/04/2021 - Dados sujeitos a alterações

# PIRÂMIDE ETÁRIA

**12. TAXA DE INCIDÊNCIA (100 MIL HAB.) SEGUNDO O SEXO E A FAIXA ETÁRIA EM OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2020.**



**13. TAXA DE INCIDÊNCIA (100 MIL HAB.) SEGUNDO O SEXO E A FAIXA ETÁRIA EM JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL DE 2021.**



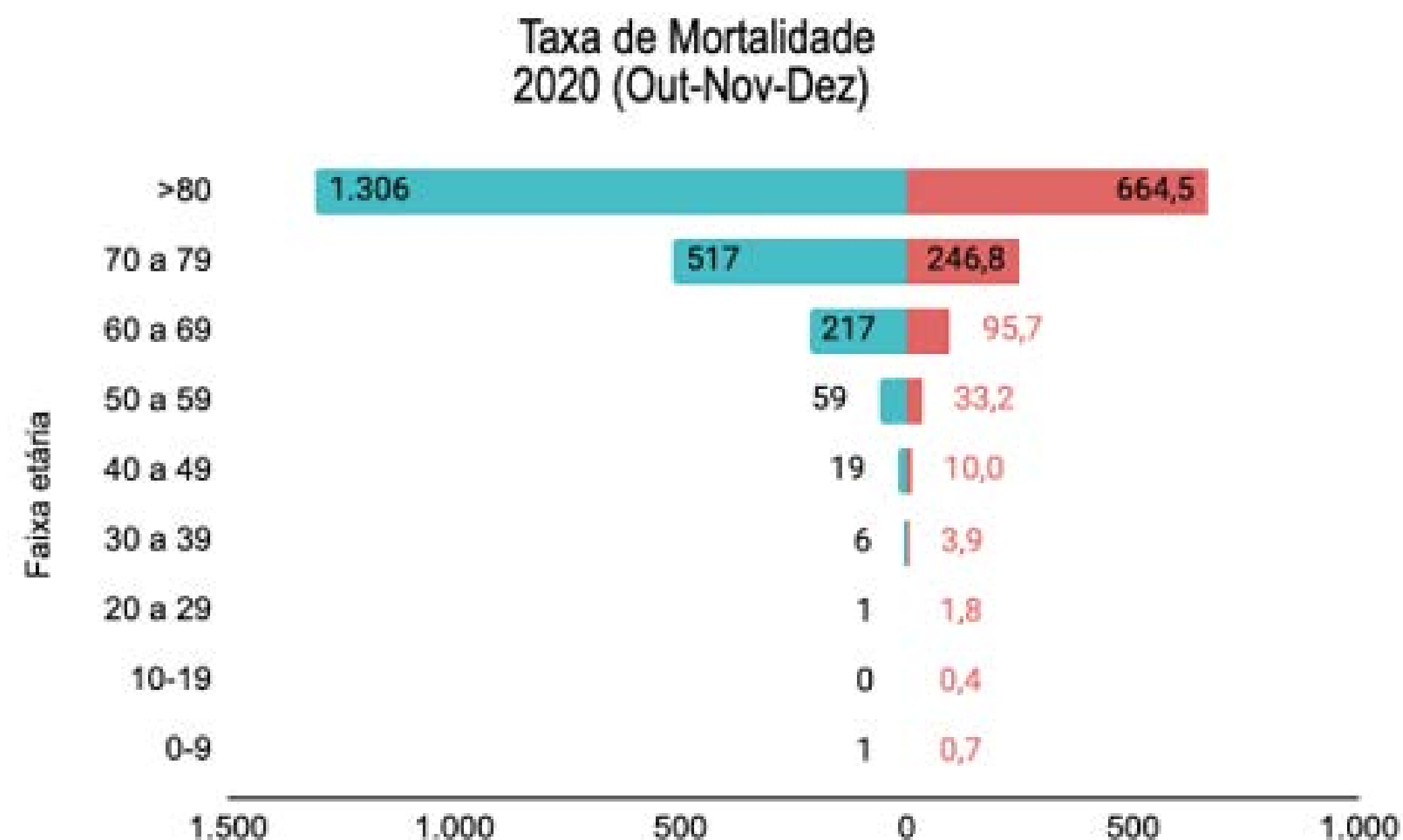
As pirâmides etárias das figuras 12 e 13 comparam as taxas de incidência de casos entre dois períodos: outubro, novembro e dezembro de 2020 e janeiro, fevereiro, março e abril de 2021(dados parciais). O comparativo entre os dois recortes mostram aumento da taxa de incidência no sexo feminino e masculino em todos os grupos etários.

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados. Notas: Dados atualizados em 24/04/2021 - Dados sujeitos a alterações

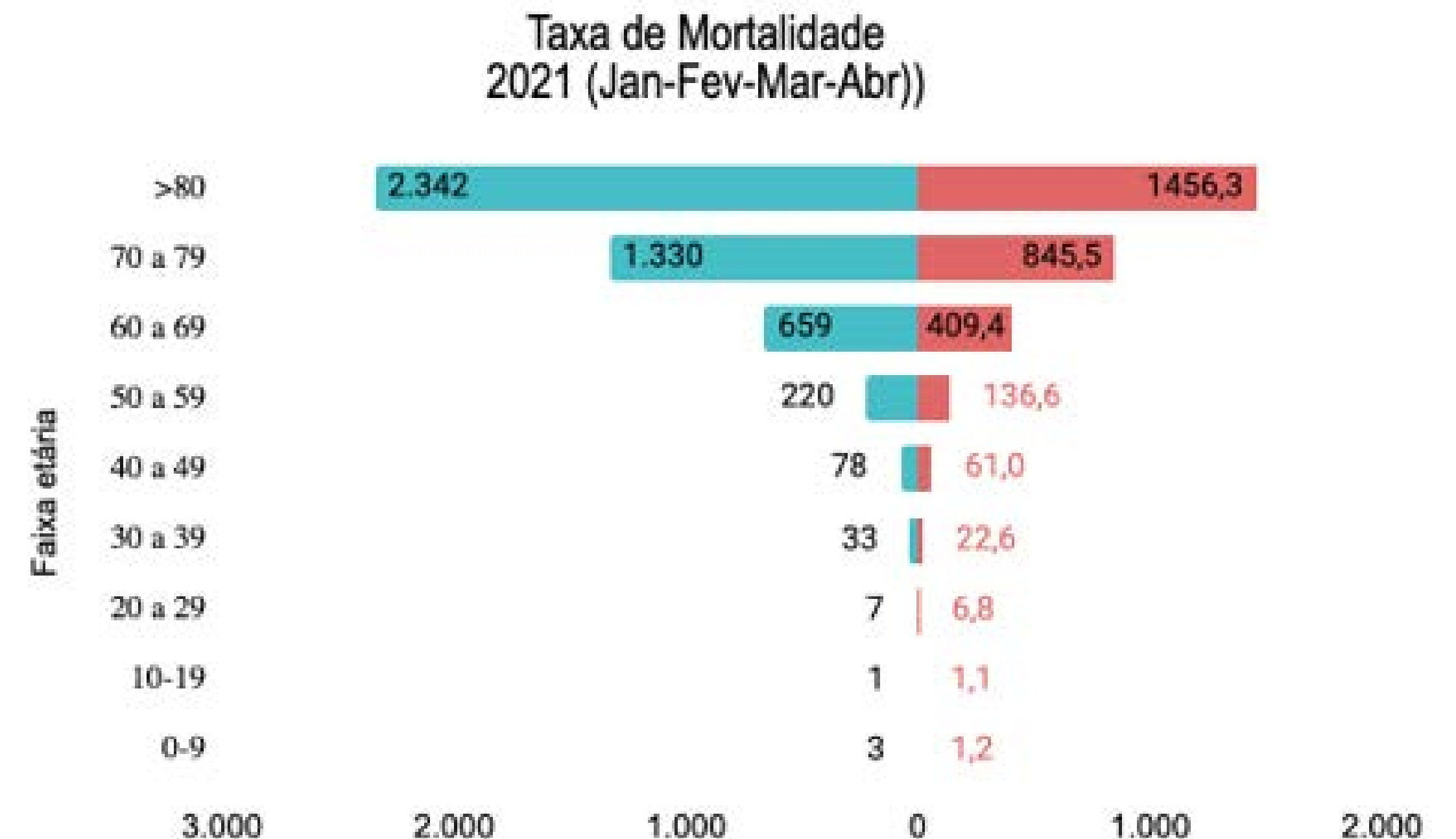


# PIRÂMIDE ETÁRIA

**14. TAXA DE MORTALIDADE (100 MIL HAB.) SEGUNDO O SEXO E A FAIXA ETÁRIA EM OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2020.**



**15. TAXA DE MORTALIDADE (100 MIL HAB.) SEGUNDO O SEXO E A FAIXA ETÁRIA EM JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL DE 2021.**



As pirâmides etárias das figuras 12 e 13 comparam as taxas de mortalidade entre dois períodos: outubro, novembro e dezembro de 2020 e janeiro, fevereiro, março e abril de 2021(dados parciais).  
A taxa de mortalidade teve aumento em 2021, em ambos os sexos, em todos os grupos etários.

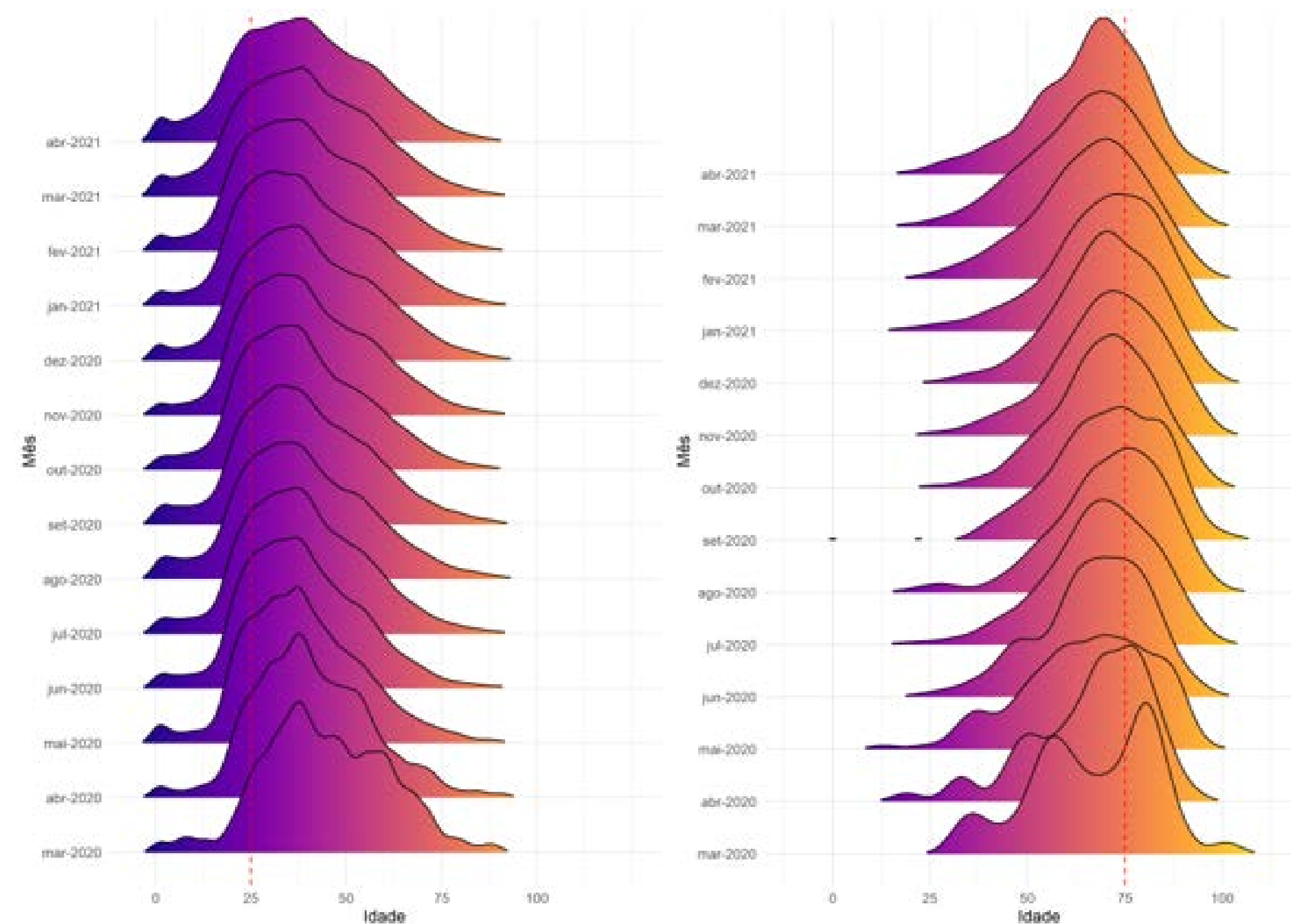
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados. Notas: Dados atualizados em 24/04/2021 - Dados sujeitos a alterações

# ANÁLISE DISTRIBUIÇÃO DE IDADE

Entre os casos as curvas de distribuição de idade se deslocam mais a esquerda, demonstrando um aumento na concentração de casos entre as pessoas mais jovens.

Entre os óbitos as curvas têm um deslocamento mais a direita, demonstrando uma concentração de óbitos entre as idades mais avançadas.

## 16. CURVA DE DISTRIBUIÇÃO DE CASOS E ÓBITOS SEGUNDO A IDADE, 2020-2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: Dados atualizados em 24/04/2021 - Dados sujeitos a alterações

# REGIÃO DE SAÚDE

São 9 regiões que apresentaram incidência cumulativa e taxa de mortalidade maior que a incidência do Estado.

As regiões de Laguna, Grande Florianópolis e Carbonífera apresentam as maiores taxas de incidência de COVID-19 do Estado.

As taxas de mortalidade são mais elevadas nas regiões de Laguna, Oeste e Xanxerê.

As regiões de Xanxerê, Alto Vale do Rio do Peixe e Serra Catarinense apresentaram as maiores letalidades, acima da taxa do

## 17. CURVA DE DISTRIBUIÇÃO DE CASOS E ÓBITOS SEGUNDO A IDADE, 2020-2021.

REGIÃO DE SAÚDE	CASOS CONFIRMADOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA (100 MIL HAB.)	NÚMERO DE ÓBITOS	TAXA DE MORTALIDADE (100 MIL HAB.)	TAXA DE LETALIDADE
Foz do Rio Itajaí	90349	715485	12628	1578	220,55	1,75
Laguna	55449	368746	15037	901	244,34	1,62
Extremo Sul Catarinense	23973	202376	11846	437	215,93	1,82
Xanxerê	21470	201088	10677	453	225,27	2,11
Carbonífera	58162	438166	13274	821	187,37	1,41
Nordeste	136715	1040439	13140	1979	190,21	1,45
Serra Catarinense	32055	288162	11124	616	213,77	1,92
Médio Vale do Itajaí	99975	795369	12570	1162	146,1	1,16
Meio oeste	25374	192347	13192	322	167,41	1,27
Grande Florianópolis	167406	1209818	13837	2202	182,01	1,32
Alto Vale do Rio do Peixe	24199	294895	8206	515	174,64	2,13
Oeste	46989	364866	12878	850	232,96	1,81
Alto Uruguai Catarinense	18181	143718	12650	214	148,9	1,18
Alto Vale do Itajaí	26505	297821	8900	345	115,84	1,3
Extremo Oeste	20321	232413	8743	266	114,45	1,31
Planalto Norte	24859	379079	6558	424	111,85	1,71
<b>Santa Catarina</b>	<b>871982</b>	<b>7164788</b>	<b>12170</b>	<b>13085</b>	<b>182,63</b>	<b>1,5</b>

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.  
Notas: Dados atualizados em 24/04/2021 - Dados sujeitos a alterações

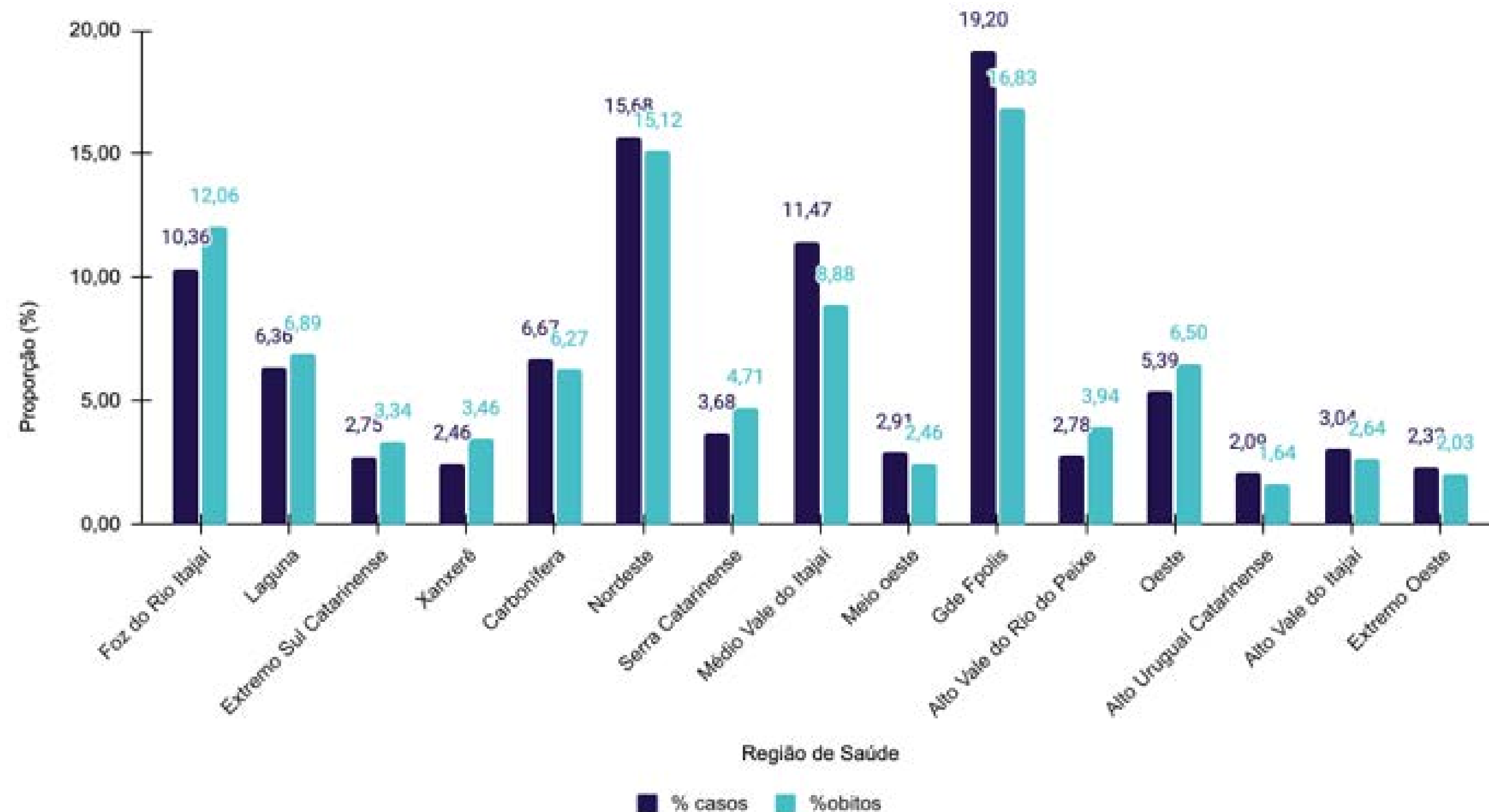


# REGIÃO DE SAÚDE

A Grande Florianópolis e a região Nordeste apresentam, proporcionalmente, o maior número de casos de COVID-19 no Estado, 19,20% e 15,68%, respectivamente.

A proporção de óbitos é maior na Grande Florianópolis e na região Nordeste, com 16,83% e 15,12%, respectivamente.

## 18. PROPORÇÃO DE CASOS E ÓBITOS NOTIFICADOS POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2020-2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: Dados atualizados em 24/04/2021 - Dados sujeitos a alterações

# TENDÊNCIA DOS ÓBITOS POR REGIÃO DE SAÚDE

A figura 19 mostra os resultados da análise de série temporal que avalia a tendência dos óbitos por COVID-19 no Estado. Esta análise considera para cálculo o número absoluto de óbitos por data de ocorrência, foi estratificada para cada uma das regiões de saúde do Estado e o período considerado foi de 01 de janeiro de 2021 à 24 de abril de 2021. Em escala de cinza é apresentado o número absoluto de óbitos, a linha preenchida em azul representa a tendência de óbitos de curto prazo (considera apenas os dados registrados nos últimos 90 dias da série) e a linha tracejada em azul representa a tendência de óbitos de longo prazo (que considera para o cálculo todos registros da série). Em vermelho demonstra-se a tendência para os próximos 7 dias, a contar do antepenúltimo dia da série.

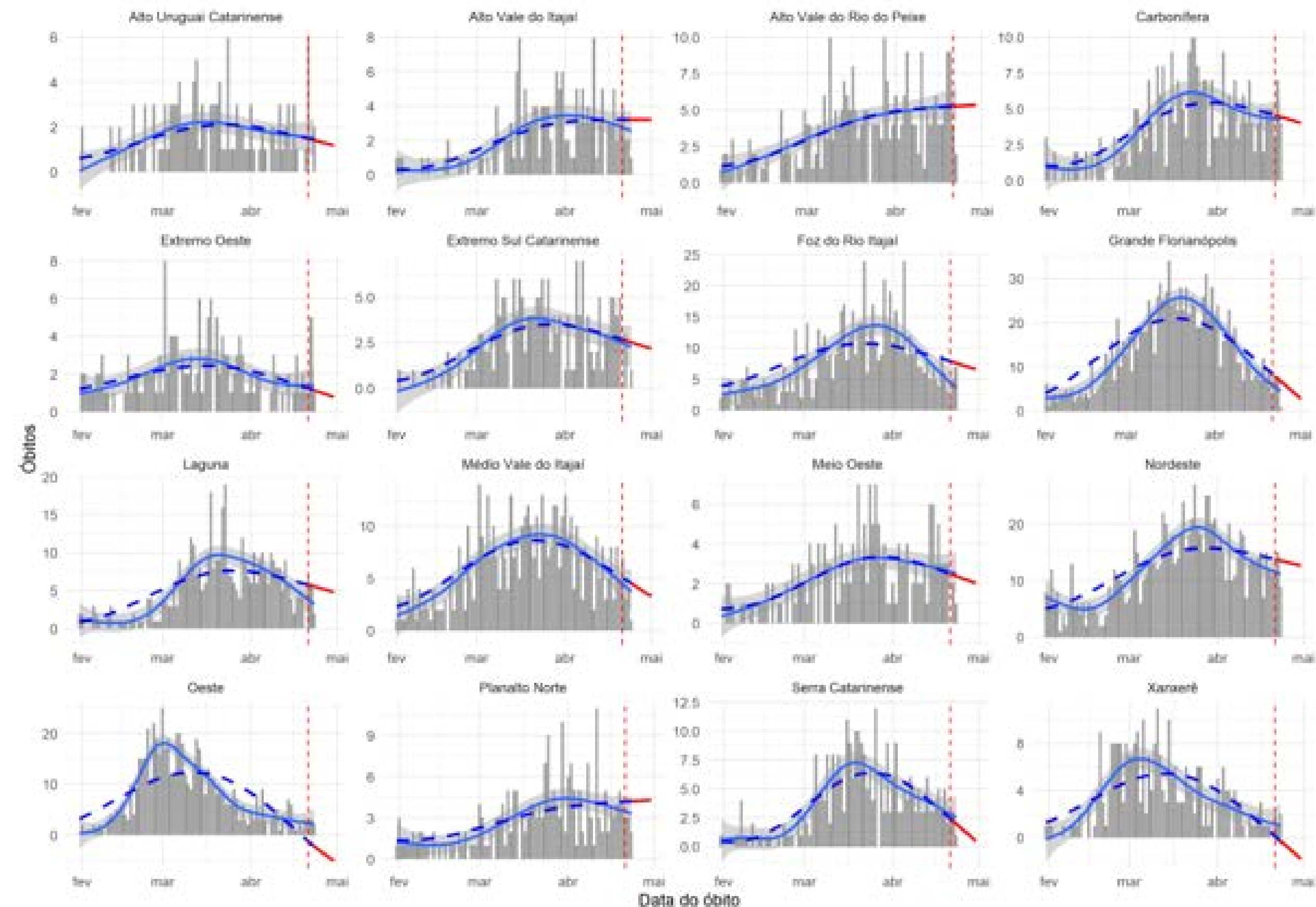
Essa análise permite identificar as regiões que estão estacionárias, com tendência crescente no números de óbitos ou que apresentam tendência de queda neste indicador.

Apresentam tendência de queda nos óbitos 13 regiões de saúde: Alto Uruguai Catarinense, Carbonífera, Extremo Oeste, Extremo Sul Catarinense, Foz do Rio Itajaí, Grande Florianópolis, Laguna, Médio Vale do Itajaí, Meio Oeste, Nordeste, Oeste, Serra Catarinense e Xanxerê.

Apresentam tendência estacionária 3 regiões de saúde: Alto Vale do Rio do Peixe, Alto Vale do Itajaí e Planalto Norte.

Nenhuma região de saúde apresentou tendência de crescimento nos óbitos.

## 19. ANÁLISE DE TENDÊNCIA DOS ÓBITOS, SEGUNDO A DATA DE OCORRÊNCIA, POR REGIÃO DE SAÚDE, 2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: Dados atualizados em 24/04/2021 - Dados sujeitos a alterações

# INTERNAÇÕES POR SRAG

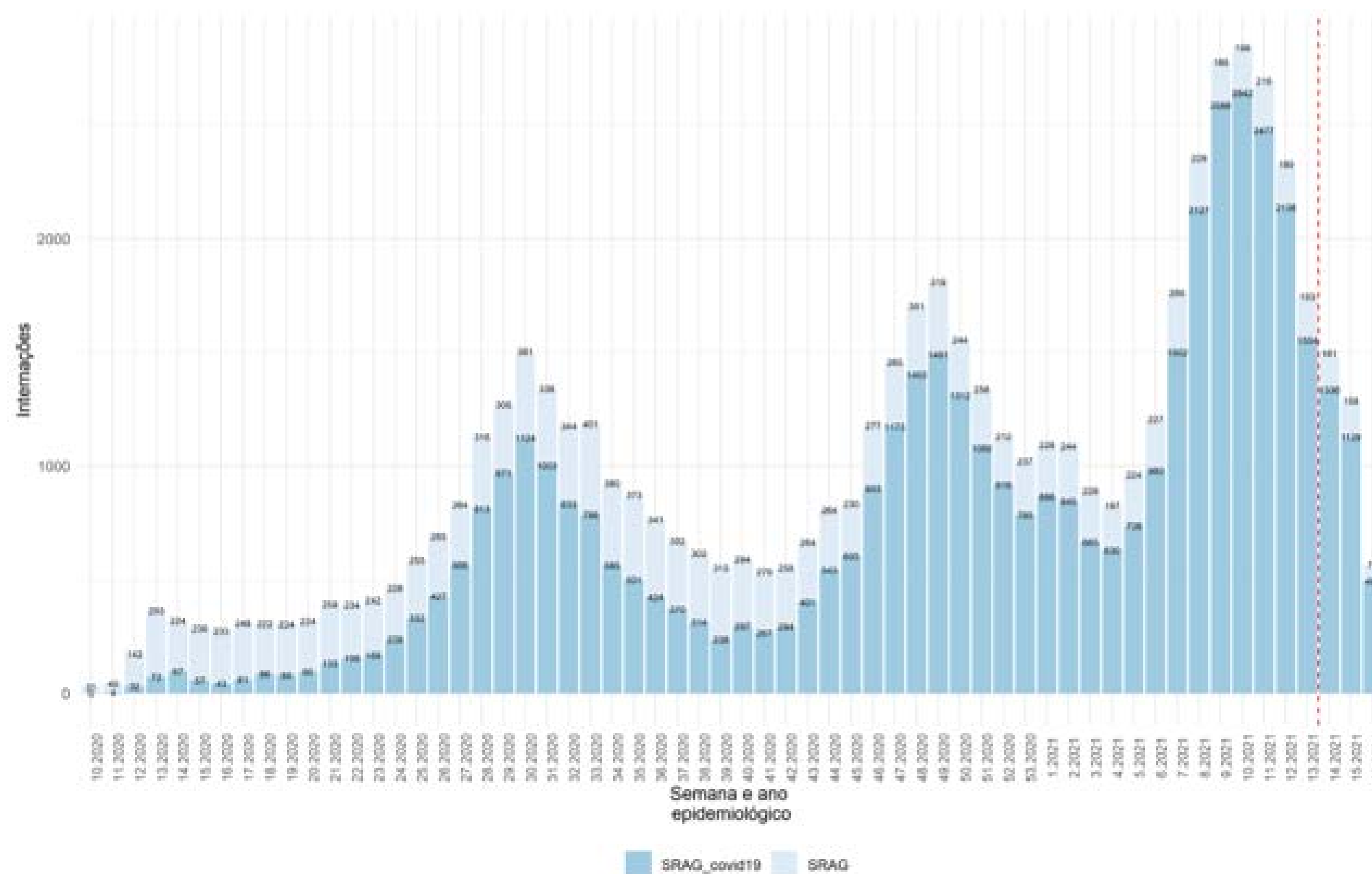
59.856 casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), destes 44.856 (75%) confirmaram para COVID19 entre 2020 e 2021.

Aumento expressivo de internações por SRAG se iniciou na SE 05 de 2021 e teve seu ápice na SE 10, apresentando queda nas semanas subsequentes.

As internações por SRAG Covid-19 apresentaram queda de 41% em um período de 4 semanas (SE 10 e a SE 13).

A partir da SE 13 os dados devem ser analisados com parcimônia, visto que as notificações ainda serão atualizadas nas próximas semanas com o encerramento das fichas.

## 20. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR SRAG, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.  
Notas: Dados atualizados em 24/04/2021 - Dados sujeitos a alterações



# INTERNAÇÕES DE SRAG POR FAIXA ETÁRIA

A análise mostra o crescimento acelerado no número de internações em todas as faixas etárias a partir da SE 5.

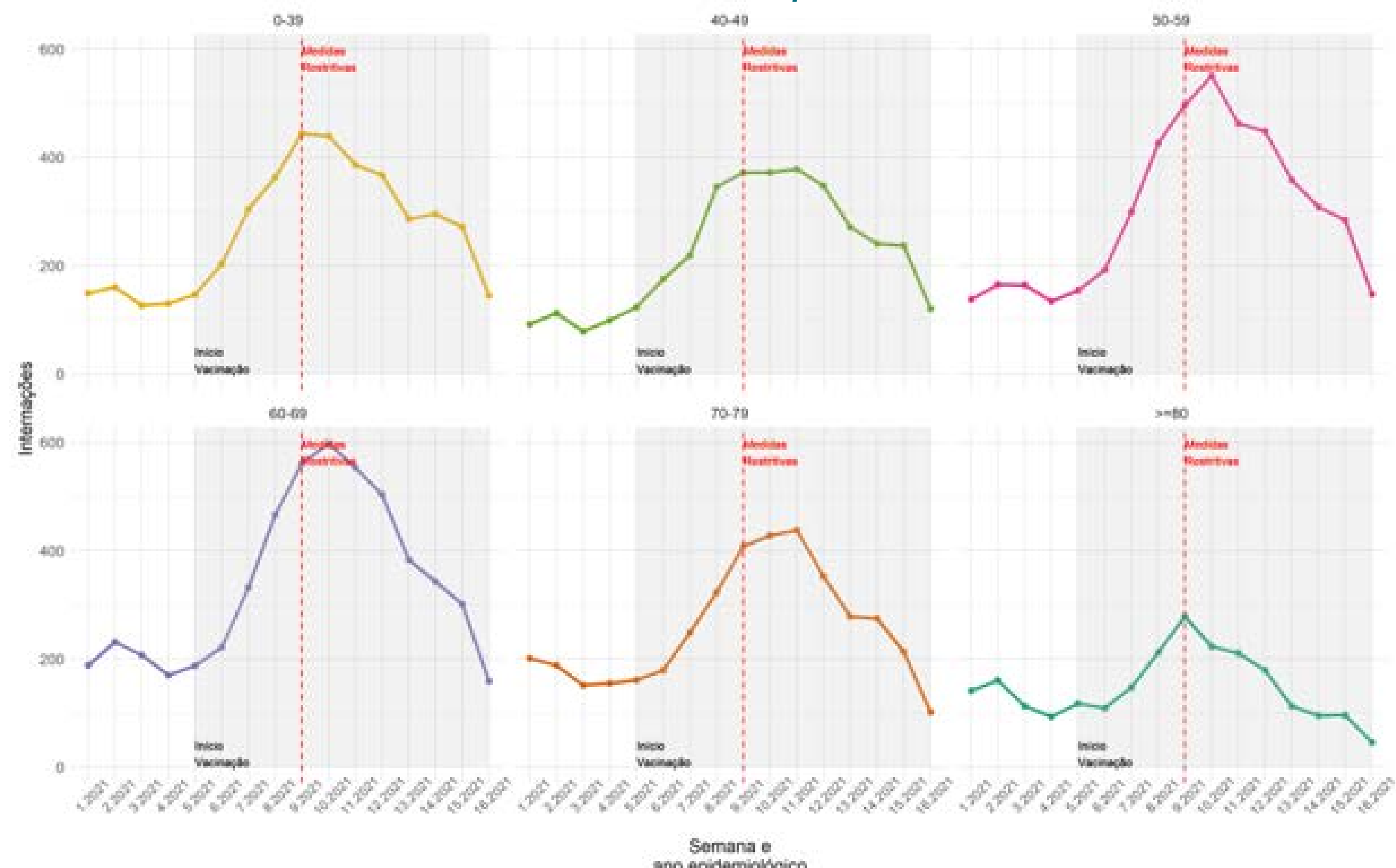
A faixa etária entre 60 e 69 anos teve um aumento três vezes maior no número de internações entre a SE 5 e SE 9.

A partir da SE 9 as internações em todas as idades iniciam uma queda - momento em que foram implementadas as medidas restritivas e o programa de vacinação já completava 4 semanas nas populações prioritárias.

As internações dos idosos com mais de 80 anos, apresentaram 5 semanas consecutivas de queda (SE9 à SE14).

A partir da SE 13 os dados devem ser analisados com parcimônia, visto que este período ainda será atualizado com o encerramento e evolução dos casos nas próximas semanas.

## 21. NÚMERO ABSOLUTO DAS INTERNAÇÕES POR SRAG, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: Dados atualizados em 24/04/2021 - Dados sujeitos a alterações

# INTERNAÇÕES EM UTI

## 22. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES EM UTI, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021.

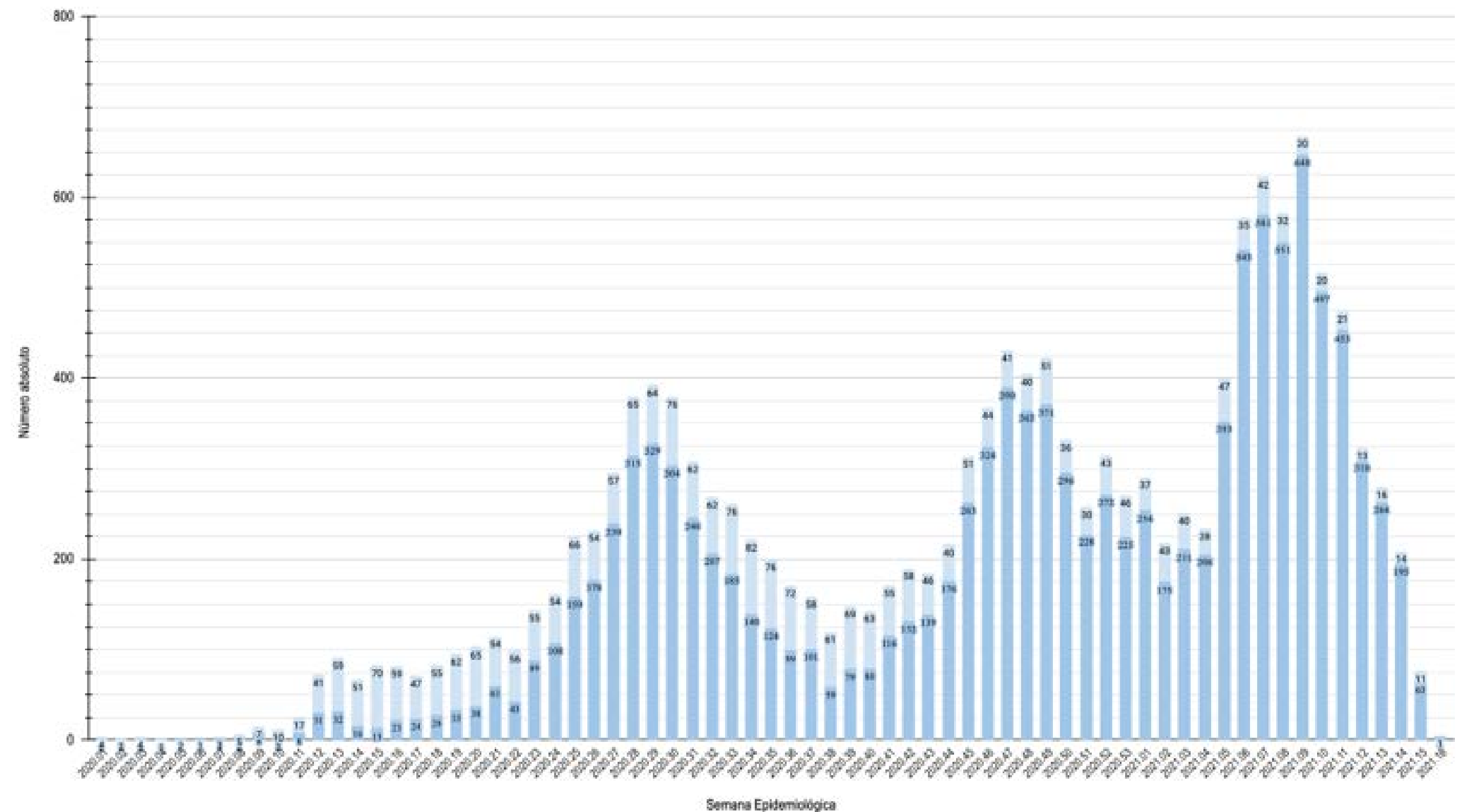
15.390 da SE 10 casos de SRAG internaram em UTI e 12.005 (78%) eram confirmados para COVID-19.

A cada quatro casos de SRAG por COVID-19 um internou em UTI.

Aumento expressivo de hospitalizações em UTI se iniciou na SE 05 de 2021.

As internações em UTI por SRAG Covid-19 apresentou queda de 52% em um período de 4 semanas (SE 09 e a SE 12).

A partir da SE 13 os dados devem ser analisados com parcimônia, visto que as notificações ainda serão atualizadas nas próximas semanas com encerramento das fichas.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 24/04/2021 - Dados sujeitos a alterações

# INTERNAÇÕES EM UTI

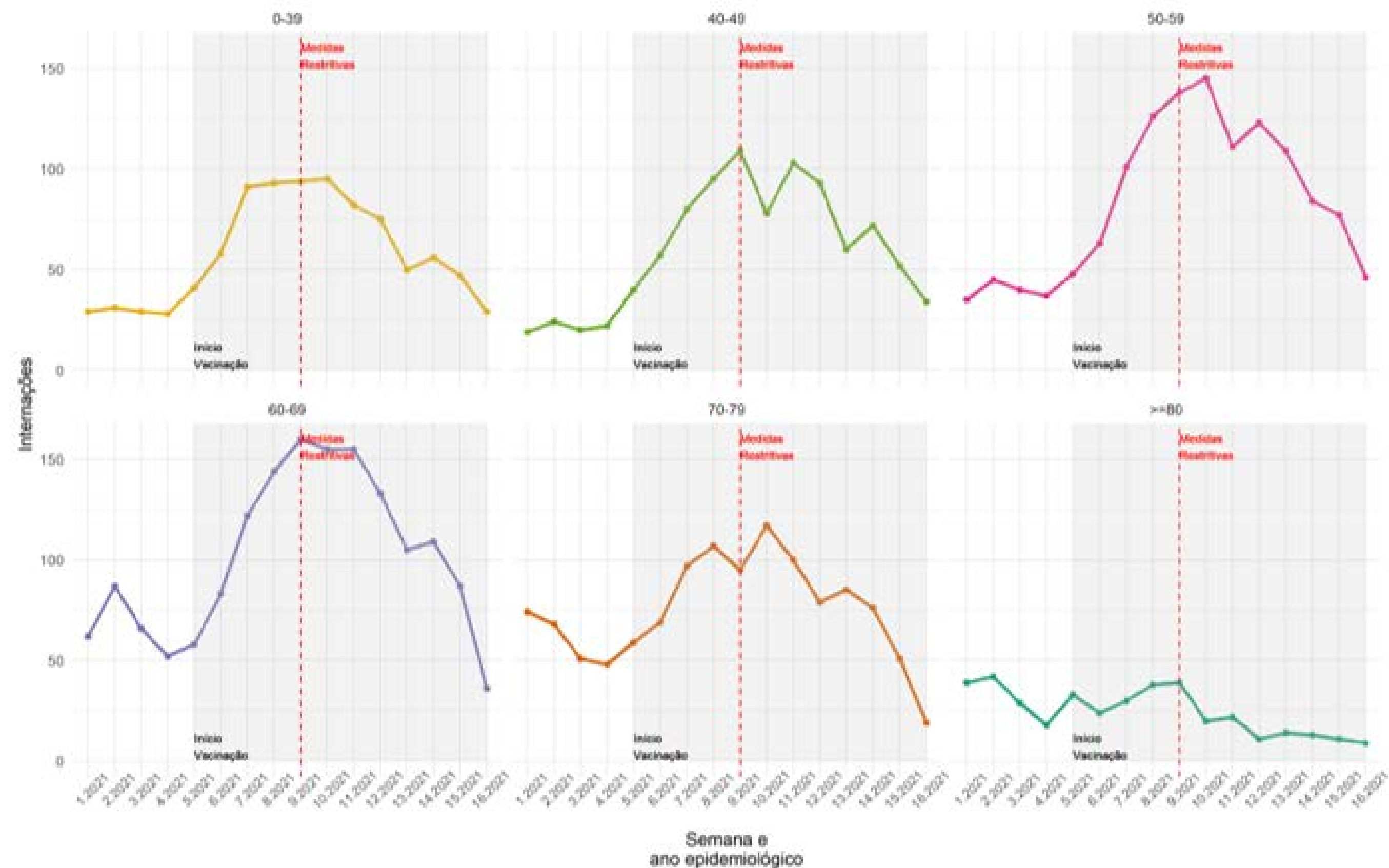
A análise por faixa etária mostra o crescimento acelerado no número de internações em UTI em todas as idades a partir da SE 5.

Entre as SE 5 e 9 as internações em UTI tiveram um aumento de 30% nas faixas etárias entre 0 e 39 anos.

Os idosos acima de 80 anos (grupo contemplado entre os prioritários para a vacinação) apresentou uma estabilidade nas internações em UTI após a SE 5.

A partir da SE 9 as internações em UTI para todas as idades iniciam uma queda - momento em que foram implementadas as medidas restritivas e o programa de vacinação já completava 4 semanas.

## 23. NÚMERO ABSOLUTO DAS INTERNAÇÕES EM UTI POR SRAG, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2021.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 24/04/2021 - Dados sujeitos a alterações



# LETALIDADE HOSPITALAR

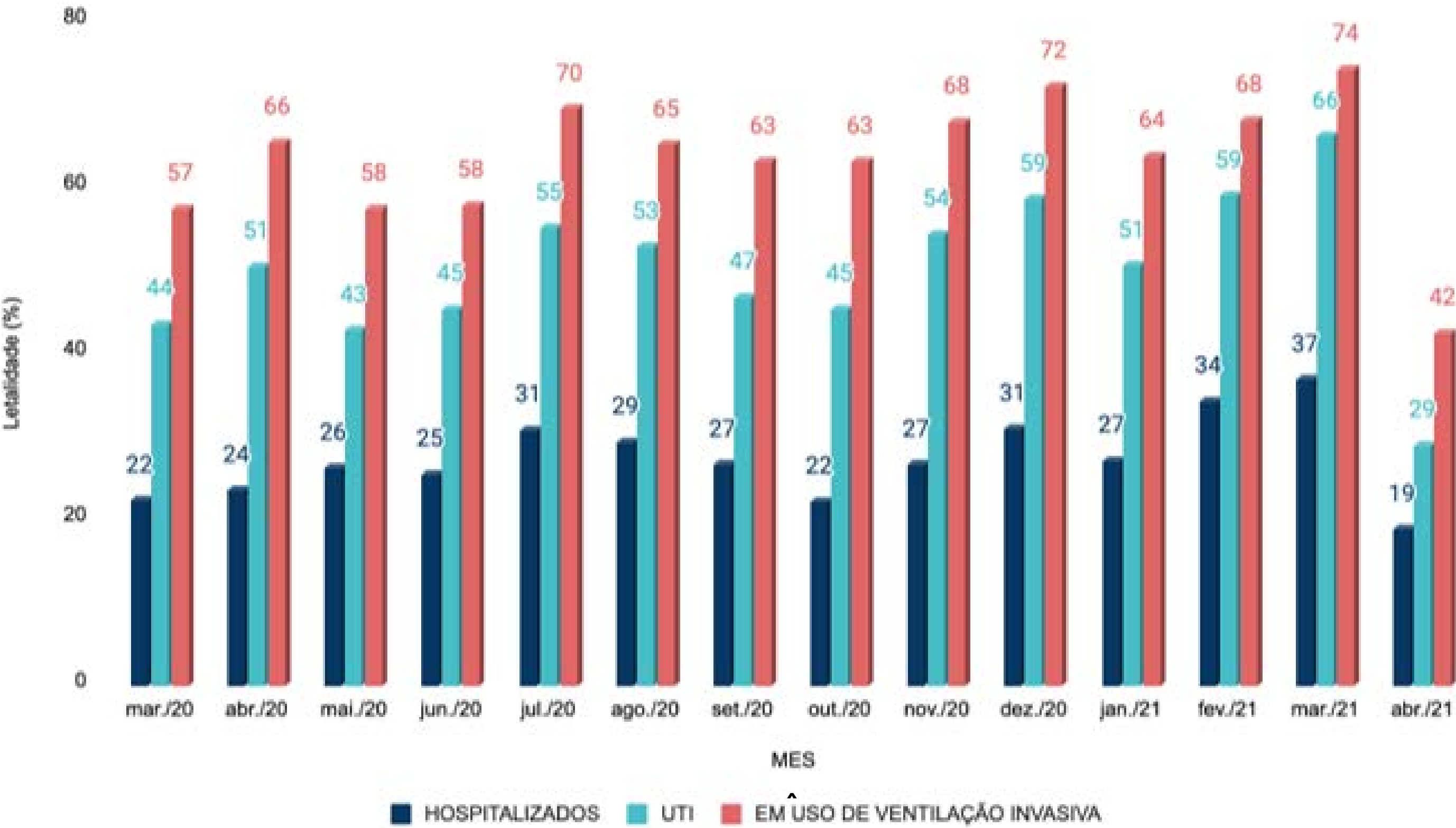
A cada dez internações por COVID-19 três evoluem para o óbito.

Em média a cada dez pessoas internadas em UTI cinco pessoas vão a óbito.

Em média a cada dez pacientes que necessitam de uso de suporte ventilatório invasivo 6 vão a óbito.

A taxa de letalidade é calculada pelo total de óbitos por mês, em cada estrato da análise, dividida pelo total de internações no mesmo período.

## 24. TAXA DE LETALIDADE HOSPITALAR EM HOSPITALIZADOS EM UTI E EM USO DE SUPORTE VENTILATÓRIO INVASIVO, POR MÊS, 2020-2021.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 24/04/2021 - Dados sujeitos a alterações

# PREVISÃO DE CASOS

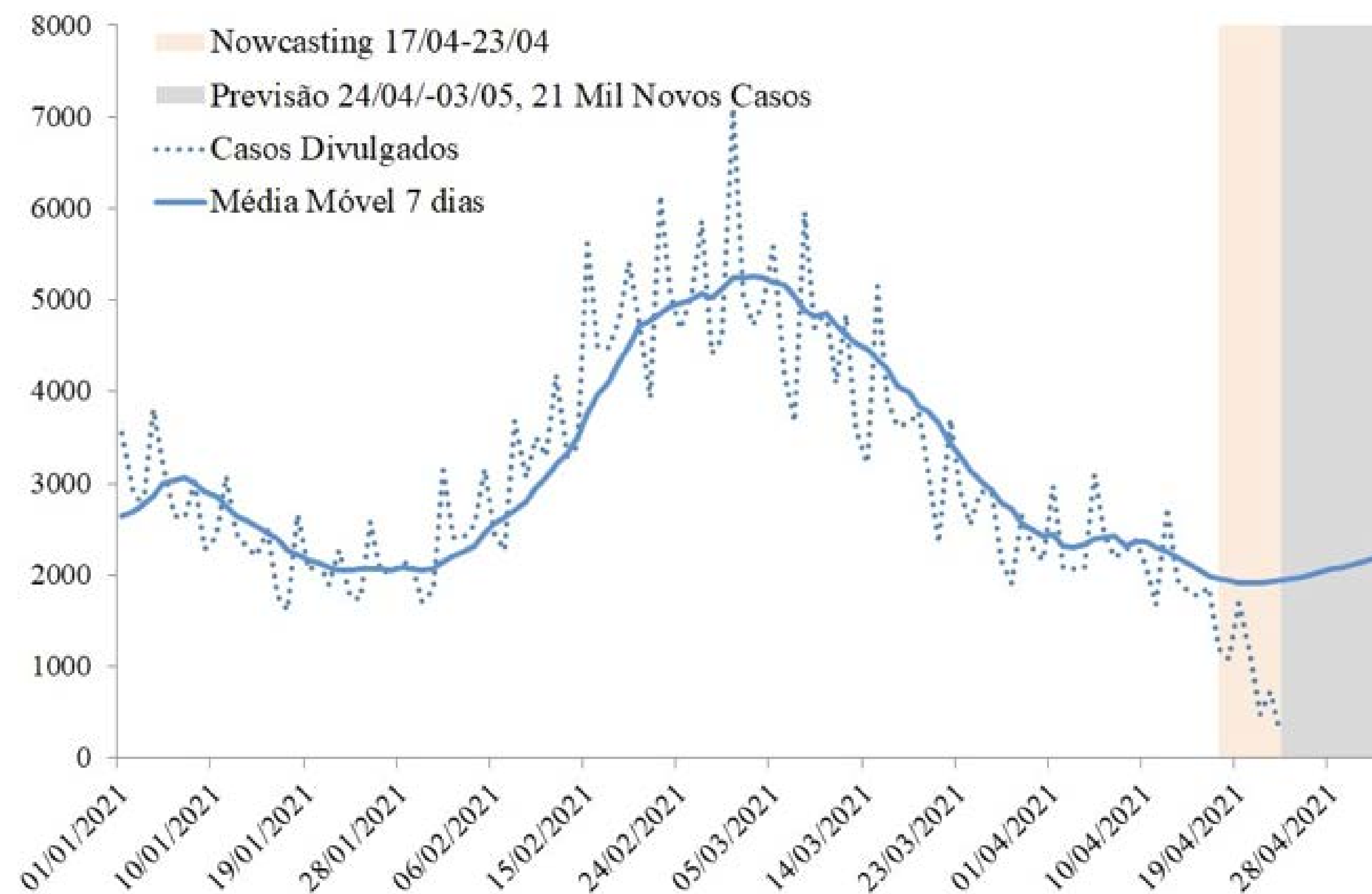
A análise de previsão de casos apresentada na figura 25, considera os casos novos notificados ao longo da série temporal (linha pontilhada), e para corrigir os atrasos dos dados é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 7 dias da série, período de 17/04/2021 à 23/04/2021 (área em bege).

A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de casos novos no Estado de Santa Catarina para um período de 10 dias, equivalente a 24/04/2021 à 03/05/2021 (área cinza).

O modelo de previsão indica uma tendência de estabilidade com leve crescimento na média móvel para a próxima semana.

Estima-se que o Estado registre 21 mil casos entre 24/04 e 03/05, em média 2.100 casos por dia.

## 25. PREVISÃO DE CASOS PARA OS PRÓXIMOS SETE DIAS EM SANTA CATARINA, 2021.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 24/04/2021 - Dados sujeitos a alterações

# PREVISÃO DE ÓBITOS

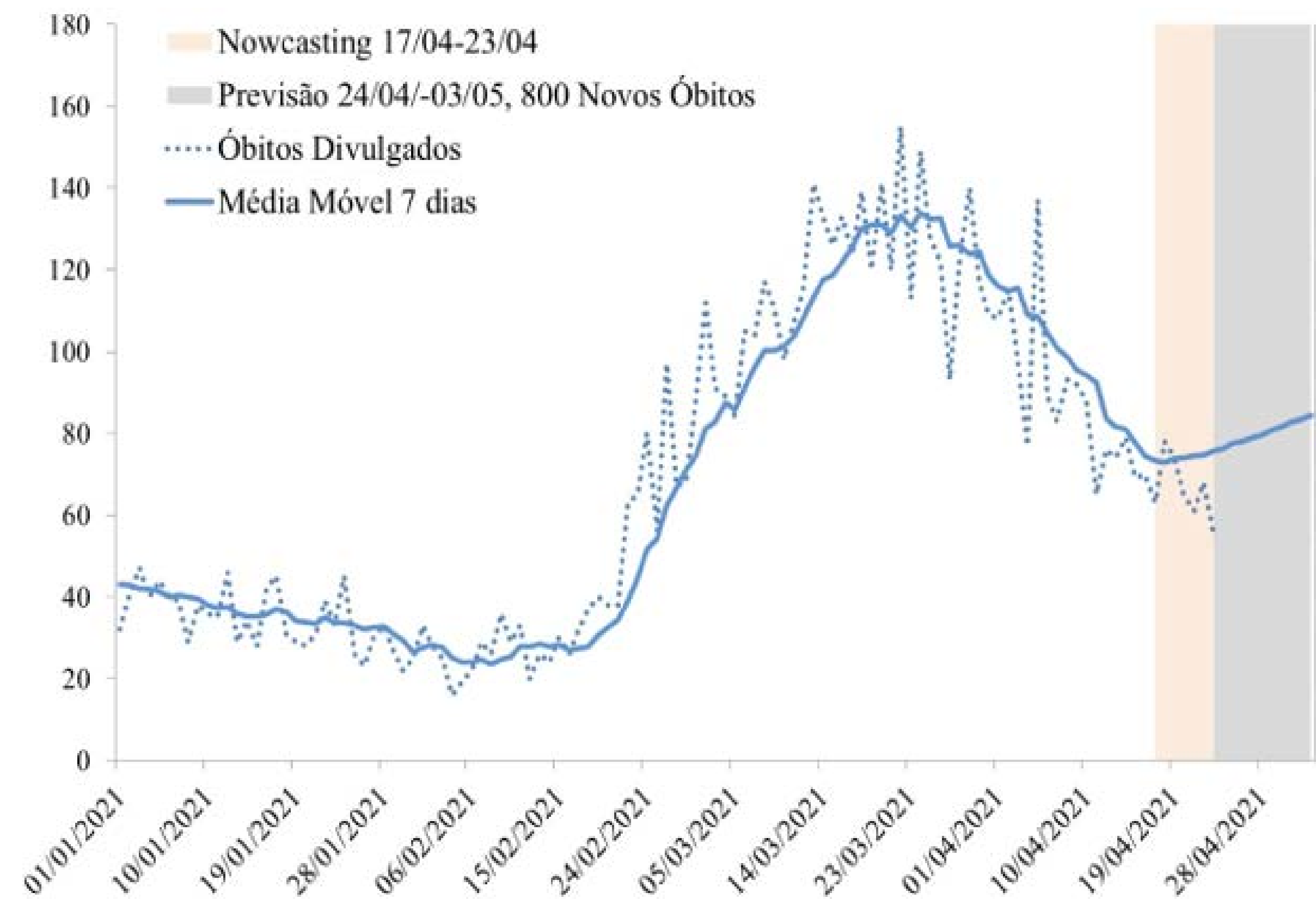
A análise de previsão apresentada na figura 26, considera os óbitos notificados ao longo da série temporal (linha pontilhada), e para corrigir os atrasos dos dados é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 7 dias da série, período de 17/04/2021 à 23/04/2021 (área em bege).

A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de óbitos no Estado de Santa Catarina para um período de 10 dias, equivalente a 24/04/2021 à 03/05/2021 (área cinza).

O modelo de previsão indica uma leve tendência de crescimento na média móvel. No entanto, é um crescimento menos expressivo se comparado com o crescimento do mesmo período do mês passado.

Estima-se que o Estado registre 800 óbitos entre 24/04 e 03/05, em média 80 óbitos por dia.

## 26. PREVISÃO DE ÓBITOS PARA OS PRÓXIMOS SETE DIAS EM SANTA CATARINA, 2021.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 24/04/2021 - Dados sujeitos a alterações



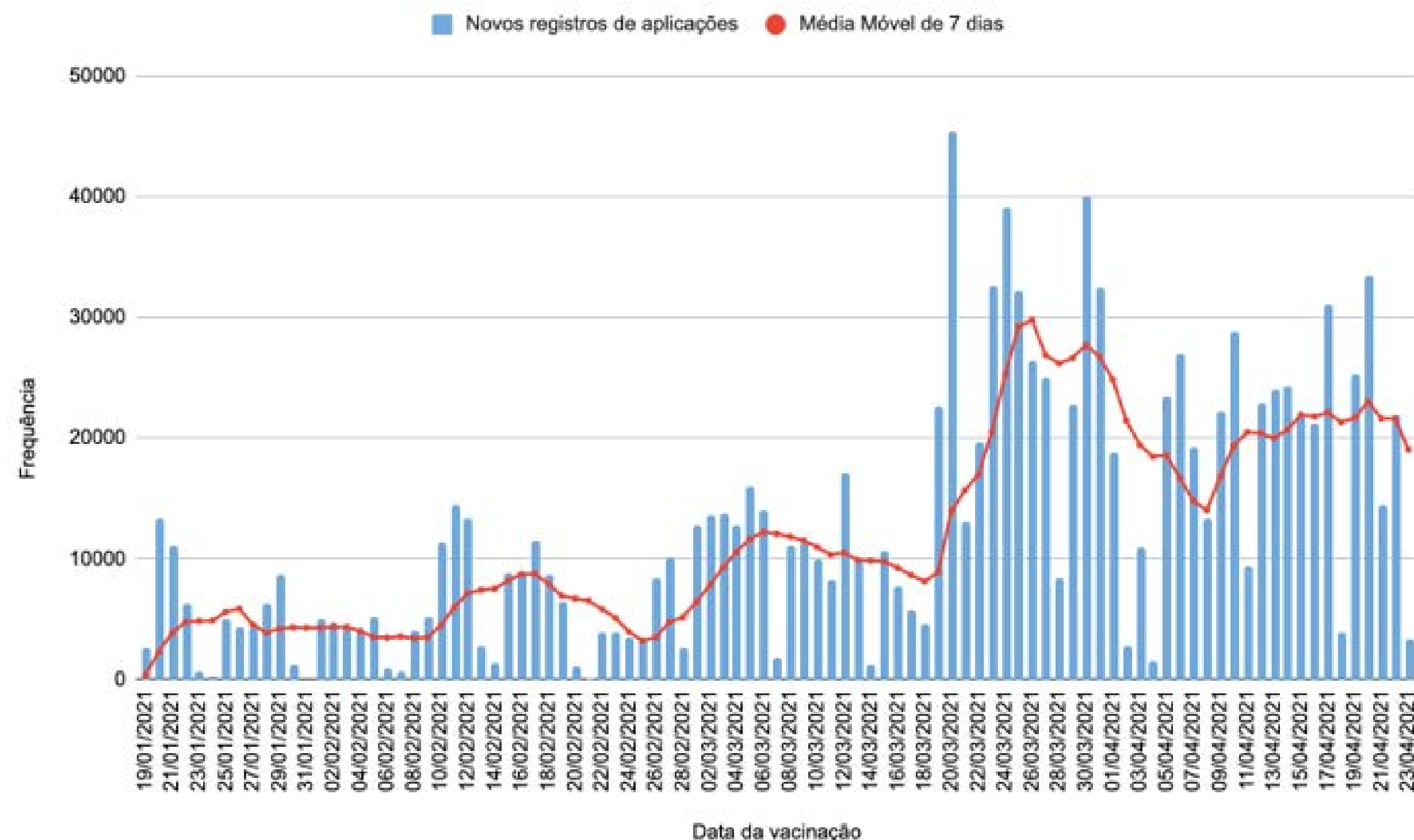
# VACINAÇÃO

## 27. NÚMERO DE REGISTROS DIÁRIOS DE VACINAÇÃO E MÉDIA MÓVEL, SANTA CATARINA, 2021.

Segundo os dados do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações, em Santa Catarina já foram registrados 1.190.667 doses de vacina aplicadas.

Ao total 826.003 (69%) aplicações da primeira dose e 364.662 (31%) aplicações da segunda dose.

A figura mostra um crescimento da média móvel de vacinação a partir de 20 de março.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 24/04/2021 - Dados sujeitos a alterações

# VACINAÇÃO

## 28. DISTRIBUIÇÃO DA VACINAÇÃO SEGUNDO VARIÁVEIS SÓCIO DEMOGRÁFICAS, SANTA CATARINA, 2021.

60% da primeira dose da vacina foram aplicadas em pessoas do sexo feminino.

81,2% da primeira dose da vacina foram aplicadas em pessoas de cor de pele branca e 1,7% em pessoas de cor de pele preta.

VARIÁVEL	1º DOSE	% D1	2º DOSE	% D2
Sexo				
Feminino	495.304	60%	225.888	62%
Masculino	330.699	40%	138.774	38%
Total	826.003	100%	364.662	100%
Raça				
Amarela	14.052	1,70%	6.222	1,70%
Branca	670.364	81,20%	291.344	79,90%
Indígena	4.621	0,60%	3.839	1,10%
Parda	20.806	2,50%	8.975	2,50%
Preta	14.235	1,70%	6.136	1,70%
Sem informação	101.925	12,30%	48.146	13,20%
Total	826.003	100,00%	364.662	100,00%

Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 24/04/2021 - Dados sujeitos a alterações

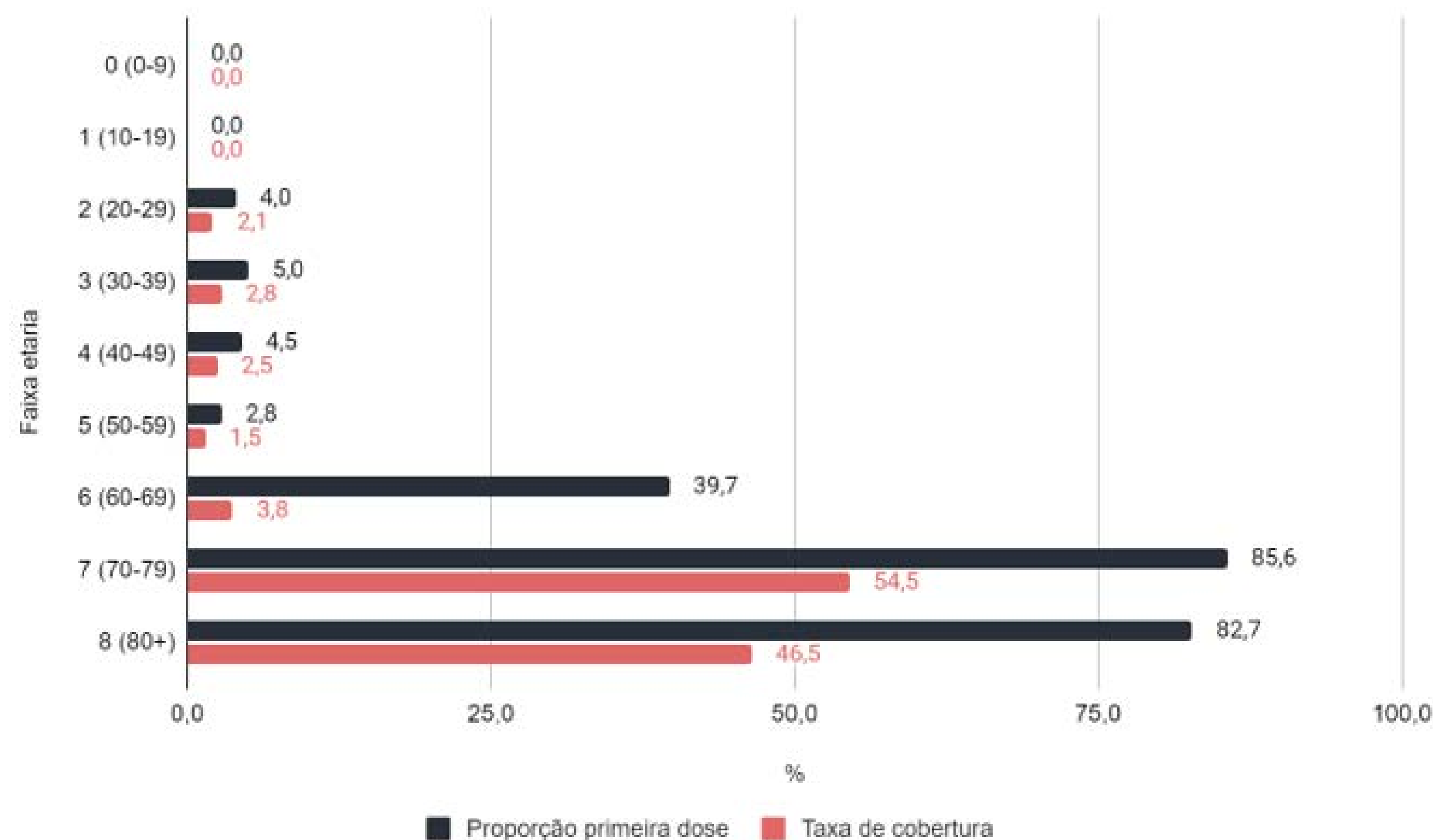
# VACINAÇÃO

A figura 29 mostra a proporção de pessoas que tomaram a primeira dose da vacina, segundo a população estimada em cada estrato de idade e a taxa de cobertura (total de pessoas que tomaram as duas doses da vacina pelo total da população estimada para a idade).

82,7% das pessoas acima de 80 anos tomaram a primeira dose e 46% de taxa de cobertura.

A maior cobertura vacinal é no grupo entre 70 e 79 anos com 54,5% .

## 29. PROPORÇÃO DA PRIMEIRA DOSE E TAXA DE COBERTURA SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, SANTA CATARINA, 2021.



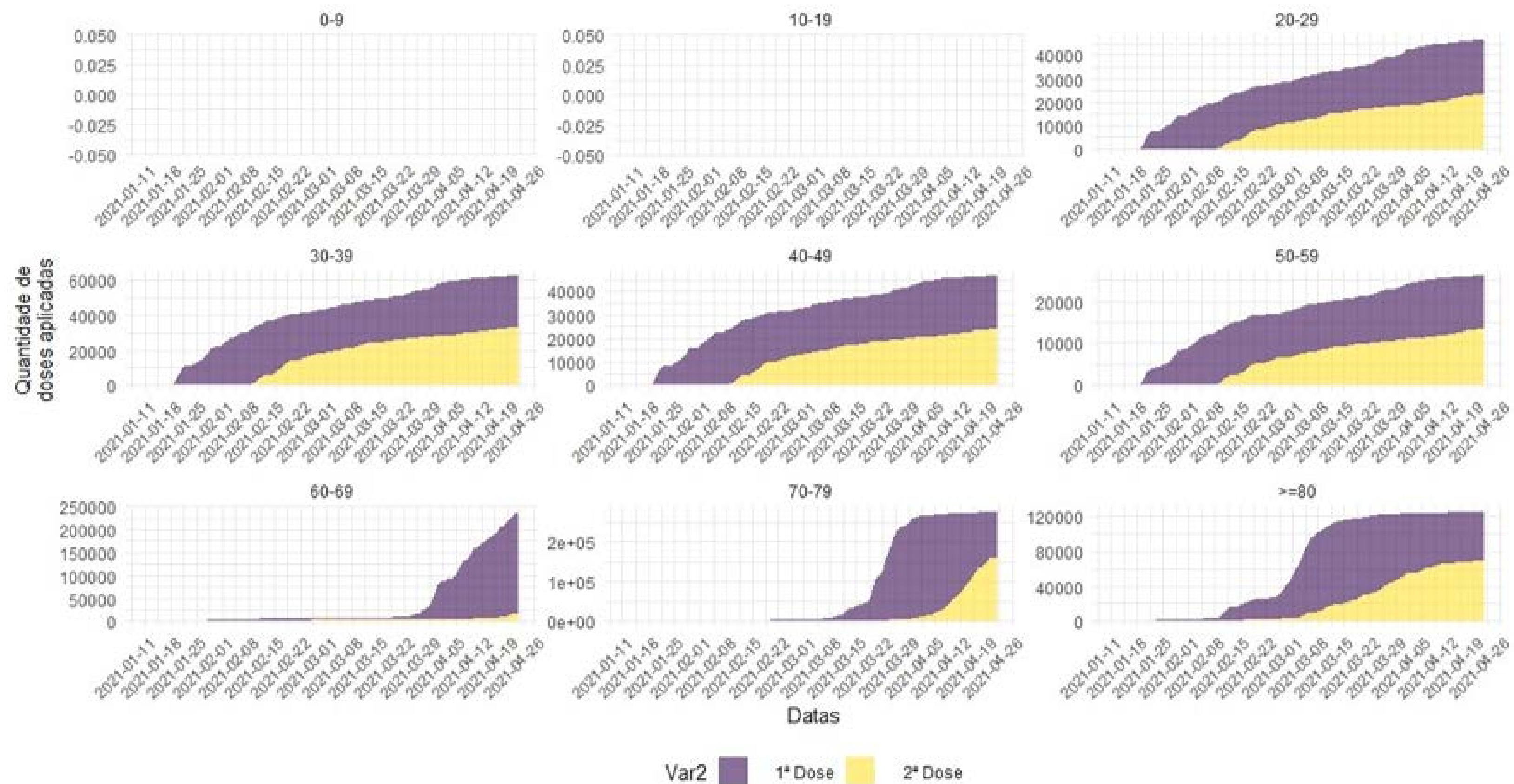
Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 24/04/2021 - Dados sujeitos a alterações



# VACINAÇÃO

## 30. DOSES APLICADAS DE VACINA PARA COVID-19 POR FAIXA ETÁRIA, SANTA CATARINA, 2020-2021.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 24/04/2021 - Dados sujeitos a alterações

# NOTAS METODOLÓGICAS

- Os dados analisados são oriundos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), e-SUS Notifica e SI-PNI.
- SE é calculada pela data de início de sintomas.
- Dados exportados em 24/04/2021.
- Os dados divulgados neste Boletim estão sujeitos a alterações e podem apresentar divergências em relação àqueles apresentados em edições anteriores, pois as informações são revisadas e atualizadas constantemente.

